ANNO XLIII. NUMERO 6. TERÇA FEIRA 8 DE JANEIRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PÔRTE.

Por tres mezes adiantados . . .	6$000
Por seis ditos idem . . .	12$000
Por um anno idem . . .	24$000
Cada numero avulso . . .	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . .	6$750
Por seis ditos idem . . .	13$500
Por nove ditos idem . . .	20$250
Por um anno idem . . .	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

6 Lua nova ás 9 h. e 38 m. da t.
13 Quarto cresc. a 1 h. e 42 m. da t.
20 Lua cheia ás 4 h. e 14 m. da m.
27 Quarto ming. ás 11 h. e 55 m. da m.

DIAS DA SEMANA.

7 Segunda. S. Luciano presb.; S. Clero diac.
8 Terça. S. Severino ab.; S. Theophilo diac.
9 Quarta. Ss. Julião e Basilica sua esposa mm.
10 Quinta. S. Nicanor diac.; S. Agathão b.
11 Sexta. S. Hygino p. m.; S. Severo m.
12 Sabbado. S. Satyro m.; S. Arcadio m.
13 Domingo. Ss. Hermilo e Stratonico mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 6 horas e 54 m. da manhãa.
Segunda ás 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVÊRNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 28 de novembro de 1866.

N. 818.—Officio ao conselheiro presidente da relação.—Queira V. Exc. interpôr o seu parecer sobre a materia dos inclusos officios, em original do juiz municipal do termo de Caruarú de 2 de julho e do Bonito de 4 de agosto ultimos.

N. 819.—Dito ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Com a informação inclusa por cópia ministrada pelo thesoureiro das loterias desta provincia em 27 do corrente, respondo ao officio que V. Exc. me dirigio em 16 deste mez, sob n. 414.

N. 820.—Dito ao commandante das armas.—A V. Exc. será apresentada para ter o conveniente destino, o recruta Jacintho de Souza apurado no termo de Olinda.

N. 821.—Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. pôr em liberdade, visto que, segundo os seus officios ns. 1,306 e 1,307 de 27 do corrente, foram considerados incapazes do serviço o recruta Antonio Thenorio do Nascimento, e os guardas do 1º batalhão de infantaria Salvino Luiz Vieira e o do 7º da mesma arma Joaquim Aurelio Pereira da Silva, que estavam designados para a guerra.

N. 822.—Dito ao mesmo.—Faço apresentar a V. Exc. para o serviço da guerra, os guardas nacionaes do 10º batalhão de Iguarassú, Felix José Moreira e Trajano Joaquim de Sant'Anna.

N. 823.—Dito ao mesmo.—Faço apresentar a V. Exc., afim de terem o conveniente destino, os guardas do batalhão n. 11 de infantaria do municipio de Iguarassú, João José Silvestre, Cosme Miguel de Oliveira, José Vicente de Lima e Jeronymo Francisco Ferreira, designados para o serviço da guerra.

N. 826.—Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—No dia 1º de dezembro proximo vindouro as 8 horas da manhãa, mande V. S. passar revista de mostra ao 1º batalhão de infantaria do municipio do Recife, que tem de ser substituido no aquartelamento, pelo 4º da mesma arma naquelle dia.

N. 827.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes, as inclusas contas documentadas e o respectivo parecer da junta de saude, relativos a receita e despeza da enfermaria militar no mez de outubro ultimo.

N. 828.—Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio hoje, sob n. 773, tenho a dizer, que o autoriso a mandar effectuar sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, o abono da quantia de 1:500$, a que tem direito o juiz de direito Julio Barbosa de Vasconcellos, como ajuda de custo por ter sido removido da comarca do Bonito para a do Brejo na provincia do Maranhão, visto não haver credito para esse fim, segundo consta do citado officio.

N. 829.—Dito ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento, que em officio de 21 do corrente, declarou-me o Exm. presidente da provincia do Rio Grande do Norte, que por ter arribado aquella provincia por força maior, o vapor *Mamanguape* da companhia Pernambucana, mandou entregar ao commandante do vapor *Paraná*, afim de serem por elle conduzidos ao presidio de Fernando, o dinheiro, malas do correio e papeis, que o 1º dos referidos vapores transportava para o mesmo presidio.

N. 830.—Dito ao mesmo.—Pela verba destinada ao corrente exercicio para o palacio da presidencia, mande V. S. pagar a Joaquim Francisco de Mello Calú a quantia de 88$430 e a Francisco Maia Côrtes a de 18$, provenientes de objectos comprados para uso do mesmo palacio.

N. 831.—Dito ao inspector da thesouraria provincial. Em vista do incluso pret, a que se refere o officio do commandante superior deste municipio, datado de hontem, e sob n. 382, mande V. S. pagar, se não houver inconveniente, os vencimentos relativos a 1ª quinzena deste mez, dos guardas nacionaes destacados na povoação de S. Lourenço da Matta.

N. 832.—Dito ao mesmo.—Estando em termos o pret junto em duplicata, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar ao sargento Olympio Ferreira da Silva, conforme solicitou o commandante superior da comarca de Palmares, em officio de 25 do corrente, os vencimentos a contar de 25 de outubro ultimo, até 24 deste mez, dos guardas nacionaes destacados na villa d'Agua Preta.

N. 833.—Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Sciente pelo seu officio de 25 do corrente, do motivo porque deixou V. S. de fazer regressar para esta capital no vapor *Mamanguape*, a escolta que ultimamente para ahi seguio com sentenciados, tenho a dizer em resposta, que deve V. S. remetter para aqui no hiate *Sergipano* ou no vapor *Parahyba*, que em seu regresso dos portos do norte, tem de tocar nesse presidio, não só a referida escolta, mas tambem a carga que deixou de vir no *Mamanguape*.

N. 834.—Dito ao commandante superior do Recife.—Mande V. S. postar em frente da matriz desta freguezia, no dia 30 do corrente as 8 horas da manhãa uma guarda de honra tirada de um dos corpos da guarda nacional desta capital, afim de assistir ao funeral, que se tem de fazer ao finado capitão do 11º corpo de voluntarios da patria Hermillo Peregrino David Madeira.

N. 835.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens, para que os corpos da guarda nacional desta capital marchem para o Campo das Princezas, sob a direcção do official a quem por lei competir o commando no dia 2 de dezembro proximo vindouro, anniversario natalicio de Sua Magestade o Imperador, afim de assistirem ao cortejo, que se tem de fazer a effigie do mesmo augusto senhor. A guarnição da praça naquelle dia deve ser feita por praças dos corpos que não marcharem.

N. 836.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que faça apresentar sem demora ao Dr. chefe de policia, as praças da guarda nacional que por officio de 21 do corrente, mandei prestar-lhe para escoltarem criminosos até o termo de Ipojuca.

N. 837.—Dito ao mesmo.—Póde V. S., como propoz em seu officio n. 380 de 26 do corrente, mandar aquartelar nesta capital em o 1º de dezembro proximo vindouro, o batalhão n. 4 de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior, em substituição ao 1º da mesma arma, ficando certo de que, officiei ao inspector da thesouraria de fazenda, para mandar passar revista de mostra ao referido 1º batalhão, a hora indicada no citado officio.

N. 838.—Dito ao mesmo. — Autorisando nesta data o brigadeiro commandante das armas, a mandar pôr em liberdade, visto que foram julgados incapazes do serviço em inspecção de saude, os guardas Salvino Luiz Vieira do 1º batalhão de infantaria deste municipio, e Joaquim Aurelio Pereira da Silva do 7º da mesma arma, assim o communico a V. S., afim de que faça apresentar outros guardas em substituição aquelles.

N. 840.—Circular.— Aos commandantes superiores.—Declare-me sem demora, o numero de guardas que pela distribuição feita por V. S. coube dar a cada um dos batalhões sob seu commando superior, para o serviço da guerra, devendo remetter-me uma relação nominal, dos guardas designados pelas respectivas comarcas, com as declarações exigidas na circular de 25 de outubro ultimo.

N. 841.—Dito ao juiz de direito de Palmares.—Devolvendo os mappas, remettidos pelos delegados de policia dos termos dessa comarca, para que voltem depois de organisados pelos modelos que acompanharam o decreto n. 3,572 de 30 de dezembro do anno proximo passado, incluso na circular desta presidencia de 19 de abril do corrente anno, recommendo á Vmc., não só que remetta o mappa de appellações julgadas pela relação, que a esse juizo falta ministrar para a formação da estatistica judiciaria,—art. 11 § 2.º do citado decreto—, como tambem, que active as autoridades d'aquelles termos para que, sem perda de tempo remetta por intermedio desse juizo, os que lhes cumpre ministrar.

N. 842.—Dito ao procurador fiscal da thesouraria provincial.—Transmitto a Vmc. a inclusa cópia do officio, que me dirigio o chefe da repartição das obras publicas com data de hontem, e sob n. 466, afim de que, ficando inteirado do seu conteúdo, entenda-se com Antonio Ramos acerca da indemnisação, a que se julga com direito, pelo prejuizo que vem a soffrer no terreno, que possue na construcção do muro do Gymnasio Provincial.

N. 843.—Dito a commissão que está em Fernando.—Nesta data expeço ordem ao gerente da Companhia Pernambucana, para que o vapor *Parahyba* que amanhãa segue para os portos do norte, toque nesse presidio, quando voltar para esta capital, afim de conduzir á Vmes., caso não se tenham approveitado do hyate *Sergipano*, que segue amanhãa para ahi.

N. 844.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Expeça Vmc. suas ordens, afim de que, a contar do dia 29 em diante, se apresente no tribunal do jury, a disposição do respectivo presidente, a guarda do costume.

N. 845.—Dito ao mesmo.—Mande Vmc. dar baixa ao soldado do corpo sob seu commando, Luiz Pereira Lagos, visto que, segundo a sua informação n. 361 desta data, já finalizou o seu engajamento, e não quer continuar no serviço.

N. 846.—Dito ao mesmo.—Póde Vmc. mandar alistar no corpo sob seu commando, o paizano João dos Santos Medeiros, que foi considerado apto para o serviço em inspecção de saúde, segundo consta do seu officio n. 1,520 desta data.

N. 847.—Dito ao capitão do porto.—Attendendo ao que expôz em seu requerimento, Antonio João Pires residente em Itamaracá, tenho resolvido dispensar do serviço da armada, para que estava designado, seu filho José Antonio Pires, que serve e arrimo a seus pais velhos.

N. 848.—Dito ao juiz municipal do Granito.—Tendo nesta data expedido as convenientes ordens a camara municipal do quadrienio findo da villa do Granito, para dar quanto antes posse aos vereadores da nova camara, recommendo a Vmc., que convoque de conformidade com a lei, o conselho municipal de recurso desse termo, e o faça reunir no dia 7 de janeiro proximo vindouro. Fica assim respondido o seu officio de 5 do corrente.

N. 849.—Dito ao presidente eleito da camara municipal do Granito.—Com a inclusa cópia do officio que nesta data dirijo a camara municipal do quadrienio findo dessa villa, respondo ao que Vmc. me endereçou sem data, solicitando as necessarias ordens, afim de que aquella camara dê juramento—posse a camara eleita pela eleição de 1864.

N. 850.—Dito ao gerente da Companhia Pernambucana.—Declarando Vmc., que só teremos vapor para Fernando no dia 14 de janeiro proximo vindouro, recommendo-lhe, que providencie para que o vapor *Parahyba*, que hoje segue para o norte, passe por aquelle presidio em sua volta para esta capital, afim de receber alli a commissão, que seguio no *Mamanguape*, e ainda lá se acha, bem como as praças e sentenciados que houverem com destino a esta capital.

N. 851.—Dito a camara municipal de Goyanna.—Declaro a camara municipal da cidade de Goyanna, em resposta ao seu officio de 18 do corrente, que approvo a arrematação dos impostos mencionados no seu citado officio.

N. 852.—Dito a camara municipal do Granito do quadrienio findo.—Accusando recebidos com o officio da camara municipal do quadrienio findo, da villa do Granito de 27 de outubro ultimo, as cópias das actas da apuração da eleição de juizes de paz e vereadores dessa villa, approvada pelo governo imperial por aviso de 21 de agosto ultimo, recommendo a mesma camara, que dê quanto antes posse aos novos vereadores, juramentando a todos, comprehendendo os 3 cidadãos de que trata essa camara municipal, visto como havendo sómente incompatibilidades na accumulação do exercicio dos cargos de vereadores para que foram eleitos e de delegados e subdelegados de policia, que exercem, como esclarecem os avisos de 16 de abril e 16 de junho de 1849, não ha razão para que a mesma camara deixe de dar posse aquelles cidadãos, convindo porém, que chame os immediatos em votos para os substituir, emquanto se acharem elles no exercicio dos cargos policiaes, como determina os citados avisos.—Quanto a ultima parte do officio, a que respondo, cabe-me dizer ainda a essa camara, que deve juramentar os 4 juizes de paz eleitos, embóra já se tenham passado 2 annos do quadrienio, por isso que deve haver sempre 4 juizes juramentados, como determina o art. 6.º das instrucções de 13 de dezembro de 1832.

N. 853.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca do Limoeiro, bacharel Manoel Galdino da Cruz, resolve prorogar por 30 dias, mas sem vencimentos, a licença, que lhe foi concedida á 14 de agosto do corrente anno

Expediente do secretario do governo do dia 28 de novembro de 1866.

N. 854.—Officio ao juiz de direito presidente do tribunal do jury.—Manda S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, communicar a V. S., que nesta data expedio as convenientes ordens, afim de que se apresente nesse tribunal, a guarda do costume, como requisitou V. S. em seu officio datado de hoje.

N. 855.—Dito ao commandante superior de Palmares.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 24 do corrente, que acabo de autorisar a thesouraria provincial, a pagar ao sargento Olympio Ferreira da Silva, os vencimentos constantes do pret que em duplicata veio annexo ao citado officio.

N. 856.—Dito ao commandante do batalhão n. 11 de Iguarassú.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, communico á V. S., que chegaram a esta capital e tiveram o conveniente destino, os guardas do batalhão sob seu commando, José João Silvestre, José Vicente de Lima, Cosme Miguel de Oliveira e Jeronymo Francisco Ferreira, designados para o serviço da guerra.

N. 857.—Dito ao tenente-coronel commandante do 10.º batalhão de Iguarassú.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, dando o conveniente destino aos guardas nacionaes, Felix José Moreira e Trajano Joaquim de Sant'Anna, assim o manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 27 do corrente.

GOVERNO DO BISPADO.
SEDE VACANTE.

O Dr. Joaquim Francisco de Faria, commendador da ordem de Christo, conego honorario da imperial capella, lente jubilado de theologia, deão da santa igreja cathedral de Olinda, e vigario capitular da diocese de Pernambuco, sede vacante.

De conformidade com o alvará das ultimas faculdades de 14 de abril de 1781, concedido relativamente aos concursos e propostas dos beneficios vagos, confirmado pela imperial resolução de 4 de julho de 1820 e mais leis e ordens imperiaes em vigor, ponho em concurso pelo presente edital as seguintes freguezias vagas deste bispado, a saber: a de S. Pedro Gonçalves, a de Santo Antonio e S. José, todas da cidade do Recife; a de Santo Antão da cidade da Victoria, a de Santa Maria do Rio de S. Francisco da Boa-vista, a de Nossa Senhora da Purificação e S. Gonçalo de Una, a de Nossa Senhora da Conceição de Serinhãem, a de S. Lourenço de Tejucupapo, a de Santo Amaro de Taquaritinga, a de S. José de Ingazeira, e a de Santa Anna de Gravatá, nesta provincia: a de Nossa Senhora das Neves da cidade da Parahyba, a de Nossa Senhora da Conceição da villa do Conde ou Jacoca, a de S. Miguel da Bahia da Traição, a de S. José de Piranhas, a de Nossa Senhora da Luz de Pedra Lavrada, a de Nossa Senhora do Rosario da povoação de S. João do Rio do Peixe, a de Nossa Senhora da Penha de Taquara, e a de Nossa Senhora das Dôres d'Alagôa do Monteiro, na provincia da Parahyba: a de Santa Anna da villa de Upanema, a de Nossa Senhora das Graças do Muriey, a de Nossa Senhora Mãi do Povo de Jaraguá, a de Nossa Senhora da Conceição de Agua-Branca, e a de Nossa Senhora da Conceição do Limoeiro de Alagôas, na provincia das Alagoas: a de Santa Anna do Seridó, a de S. João Baptista de Porta-Alegre, a de Nossa Senhora do O' de Papary, a de Nossa Senhora das Dores do Patú, e a de Nossa Senhora do O' da Serra-Negra, na provincia do Rio-Grande do Norte.

Todo o reverendo sacerdote ou clerigo que queira fazer opposição ás igrejas acima referidas, apresente-se com seus papeis promptos e correntes na forma do estylo, para ser admittido, fazendo termo de opposição dentro do prazo de 60 dias, findos os quaes se procederá ao concurso, no qual responderão os reverendos oppositores a nove casos de moral e consciencia, e farão uma exposição ou homilia do Evangelho que eu assignar, para propor a S. M. o Imperador os que forem julgados mais dignos na forma dos sagrados canones e concilio Tridentino.

Dado nesta cidade do Recife sob o meu signal e sello capitular aos 7 dias do mez de janeiro de 1867.

E eu o padre Joaquim da Assumpção, escrivão da camara ecclesiastica o subscrevi.

Lugar do sello.—*Assumpção.*

Edital pelo qual manda o Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular pôr a concurso as freguezias vagas desta dioceze.

Deão Dr. *Joaquim Francisco de Faria,*
Vigario capitular.

Faço publico aos aspirantes ao sacerdocio e a quem convier que Sua Santidade o Papa Pio IX, acaba de autorisar o Exm. e Rvm. Sr. deão Dr. Joaquim Francisco de Farias, para na qualidade de vigario capitular deste bispado, conceder demissorias dentro do anno de luto aos alumnos da diocese que houverem completado os seus estudos e se acharem habilitados para ascender ao estado sacerdotal.

Recife, 2 de janeiro de 1867.

Conego *Joaquim Ferreira dos Santos,*
Secretario do bispado.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO.

Exposição nacional.

IX

PLANTAS MEDICINAES, RESINAS, BORRACHA.

Depois da categoria das madeiras é a classe dos productos chimicos e pharmaceuticos a mais rica de todas. Conta muito mais de mil objectos. As plantas medicinaes não pouco contribuem para elevar este numero, sendo mencionada cada uma dellas individualmente no catalogo. A maior parte destas plantas apparecem, do norte ao sul, em todas as provincias, e uma analyse rigorosa reduziria de certo a uma pequena quantidade de especies a totalidade dos exemplares que desde o Amazonas até ao Paraná foram mandados a exposição.

E' duvidoso que entre tantas especies possam os nossos medicos fazer novas acquisições, e a maior parte das plantas expostas pareceram-nos plantas usuaes, isto é, conhecidas e de que já se faz menção, por exemplo, no diccionario do Dr. Nicoláo Moreira. Independentemente do valor therapeutico, estas plantas, apresentadas em uma exposição dos productos da industria devem offerecer um interesse commercial. E' debaixo do ponto de vista da sua boa conservação, do valor que possam ter para o negociante de drogas, que cumpre julga-las. A este respeito, a verdade obriga a reconhecer que a maior parte das collecções são em extremo mediocres.

Colhidas provavelmente em estação impropria, deseccadas sem cuidado, a maior parte dentre ellas antes parecem molhos de hervas seccas, do que plantas medicinaes. Um digno medico de Pernambuco, o Sr. Dr. João Ferreira da Silva, tentou conservar as suas amostras dentro de frascos, mas a experiencia não sortio effeito. A provincia do Paraná, que é verdadeiramente uma das que fizeram a sua exposição com mór cuidado e desvelo, foi a unica que mandou plantas em um estado de preparação e de conservação, não perfeito, mas pelo menos soffrivel.

Com effeito, póde-se ver neste grupo um bello exemplar de *casca de sassafraz*, algumas amostras (não todas) *de ipecacuacanha* mui notaveis, raizes de *jalapa*, tão bellas como as do Mexico (mas importava saber-se a quantidade de producto util que ellas podem dar), o *carapiá*, que se acha em perfeito estado de conservação do mesmo modo que a *salva* e a *batata de purga*; *gengibre* e a *avenca* foram igualmente bem preparadas; a *fumaria* foi colhida e deseccada com desvelo. Ha nesta exhibição cinco ou seis qualidades de *quina*, branca, amarella, roxa, do campo, que attrahem necessariamente a attenção. Essas *quinas* serão *quinina*, ou serão pseudo-quinas, como as que A. Saint-Hilaire assignalou ha muitos annos e foram analysadas por Vauquelin? Não deixaremos tambem de mencionar o *alcaçuz* e a *herva doce*, cuja cultura deverá ser formentada, por quanto importam-se da Europa quantidades bastante consideraveis destes dous productos, e a provincia do Paraná parece poder facilmente fornece-los aos nossos pharmaceuticos e distilladores.

Uma das mais preciosas plantas do Brasil, debaixo do ponto de vista commercial, a *salsaparrilha* acha-se mediocremente representada. O Sr. major Coutinho é autor de uma nota interessantissima sobre a cultura da salsaparrilha, nota que foi publicada no relatorio do ministerio da agricultura (1865). Não será ocioso extrahir desta nota o trecho seguinte, por quanto as cousas boas nada perdem por serem repetidas:

« A colheita dos productos silvestres, sejam quaes forem as circumstancias, é altamente prejudicial ao trabalhador e emprehendedor.

« A' primeira vista parece lucrativa a appropriação pura e simples das riquezas naturaes.

« Esta idéa é despertada por outra, a da propriedade gratuita, que tem grande influencia, mesmo entre a classe illustrada. Colher um producto valioso sem ter empregado capitaes, é o que se reputa bom negocio, apezar da experiencia diaria provar o contrario....

« Para obter 200 arrobas, muitos fabricantes gastam cinco e seis mezes, contando com o tempo empregado nas margens.

« O preço da salsa regula a 10$000 a arroba no interior, a 5$000 nos povoados, no mercado de Belém a 22$000, presentemente. E com 3:000 (admittindo o maximo) compensa o fabricante a despeza com trabalhadores, o tempo consumido, os incommodos por que passou no deserto, sujeito a mil contrariedades, a perder a vida a cada instante? Por certo que não.

« E o trabalho, que é assim esperdiçado, produziria grandes vantagens applicado ao cultivo da salsa. Um terreno de 500 braças de frente e outras tantas de fundo, ou 250,000 braças quadradas, póde accommodar 15,376 pés de salsa, guardando entre si a distancia de quatro braças.

« Calculando-se que cada planta dê 8 libras de raizes, o que poucas vezes acontece, sendo o termo médio de doze a dezeseis, principalmente havendo cultura, vê-se que a producção é de 38:440$000, em primeira mão, no lugar da colheita, dando-se o preço minimo de 10$000.

« Porém este resultado não se obtem annualmente; a salsa só póde ser colhida com intervallo de seis annos.

« Por isso é preciso em cada anno fazer-se a plantação na sexta parte do terreno, de maneira que, quando a ultima fôr preenchida, esteja a primeira no estado de ser aproveitada.

« Começa então a colheita, e o rendimento annual é, pois, de 6:406$666, que corresponde proximamente á 691 arrobas. Ora, esta quantidade de salsa póde ser colhida por cinco pessoas em dous mezes e muito commodamente, por que o serviço é perto de casa e a plantação cerrada.

« E note-se que as plantas não exigem cuidado se não na occasião da colheita, como veremos mais adiante, e feita a plantação tudo está completo, o mato não oppõe obstaculo, antes lhe é favoravel. O lucro avulta ainda mais se reflectirmos que não se perdem dous e tres mezes em viagens arriscadas, cultivando-se a salsa nos sitios perto dos povoados....

« O valor dos generos exportados da provincia attingio ao maximo em 1860, chegando a .... 702:120$910. Em 1861, apezar de ser maior a exportação, os valores em troca não foram além de 667:434$866.

« Um terreno de duas leguas de frente e outras tantas de fundo, plantado de salsa, da maneira por que indicamos, dá 551,750 arrobas; calculando-se a oito libras cada pé, o que, como vimos, é muito firme, e vendendo-se a 10$000 a arroba, o producto sobe a 5,617.500$000. Tomando a sexta parte, que é o que se póde obter annualmente, teremos 936:250$000, valor superior ao de toda a producção da provincia.

« E note-se que o trabalho empregado em colher essa porção de salsa póde ser executado por 500 homens em tres mezes... »

Permittam-nos que depois das plantas medicinaes consideremos como cathegorias immediatamente proximas as das *seivas*, dos *leites*, *breus* e *resinas*, que a principio attrahiram a attenção das populações unicamente em razão das suas propriedades medicinaes verdadeiras ou suppostas. Uma classificação racional destes productos é impossivel. Sentimo-nos naturalmente tentados a pô-los no numero dos corpos que a chimica designa com os nomes de *gommas, resinas, gommas resinas*; mas é provavel que o principio de classificação, segundo a chimica que propoz Ricardo Owen, para os productos desta natureza, muitas vezes falhasse. Com effeito, parece que as analyses chimicas que hão sido feitas pelo laborioso Sr. Peckolt, de Cantagallo, sobre algumas destas substancias demonstraram a sua grande complexidade. Póde se dizer que até ao presente subsiste grande incerteza a respeito da maior parte destes productos e que em nenhuma outra classe a analyse scientifica se poderia effectuar com mór proveito para todos. Lembrados ainda devem estar os nossos leitores de que o contraste entre tantas riquezas e a completa ignorancia do seu verdadeiro valor foi uma das cousas que o Sr. Agassiz mais estranhou quando percorreu o Amazonas, e em que mais insistio ao achar-se de volta na nossa capital.

Em um relatorio sobre os productos deste genero exhibidos na exposição universal de Londres de 1862, o Sr. Barral começava por dizer que « diversas collecções apresentavam aos visitantes amostras magnificas, tanto dos *mais communs como dos mais raros destes productos naturaes, a que o homem não tem ainda consagrado esforços no intuito de augmentar ou mesmo de aperfeiçoar a sua colheita.* »

Apezar desta asserção, bem exigua é a lista das substancias assignaladas pelo relator; a nossa exposição offerece a este respeito mais riqueza e variedade, e isto mesmo é uma prova do interesse com que a industria e o commercio europeus examinarão os productos novos e desconhecidos que o Brasil, por assim dizer, lhes revelará.

Com effeito, não será somente a medicina que terá de occupar-se com os leites ou seivas de *anany, jacareuba, sorva, muiratinga*, etc., etc. Estes productos interessam igualmente o commercio e a industria, que tambem não verão com indifferença as *resinas de cajueiro*, de que o Sr. Francisco Pereira de Vasconcellos (Bahia) expoz, sob n. 4,882, uma bellissima amostra, e que é um excellente succedaneo da gomma arabica, a raiz da *almacega* n. 4,880 e a raiz de *angico* n. 4,881, do mesmo expositor, sem fallarmos de outras amostras magnificas, vizinhas destas e que não teem designação alguma; a raiz de *jutaicica*, ou *copal* brasileiro, de que os Srs. major J. M. Taveira Pao Brasil, J. Rodrigues Soares, M. T. Fleury da Silva e V. M. de Lima (Amazonas) mandaram notaveis amostras; o breu de *anany*, n. 4,884, exposto pelo Sr. major Coutinho (Pará) e o n. 4,827, exposto pela commissão provincial do Pará; a resina de *massaranduba*, n. 4,856 (Pará), do Sr. M. da Cunha Penalber; a de *beijoim*, que já constitue, diz o cathalogo, um ramo de commercio importante na provincia do Rio-Grande do Norte, e bem assim a resina de almecega (*elemy*)... mas seria um nunca acabar se quizessemos assignalar tudo.

Mas entre todos estes succos naturaes haverá porventura algum que possa vir a ter a extraordinaria importancia de que goza na industria moderna a *borracha*? A provincia do Pará, cuja maior riqueza consiste provisoriamente nesta exsudação plastica, empregou bastante desvelo nesta parte da sua exhibição. A simplicidade, e até mesmo se poderia dizer a bruteza dos objectos expostos, testemunha por si só a simplicidade dos trabalhos neste genero de industria. Todavia esta exhibição não deixa de offerecer muito interesse. Com effeito, os productos expostos foram coagulados por meio de methodos diversos, alguns dos quaes secretos, e cujos resultados e valor se prestam sem duvida a uma curiosa comparação. Todos nós sabemos como se obtem a borracha. O catalogo, mui minucioso nesta parte, recorda as principaes phases desta cultura em uma nota succinta que transcrevemos para quem não a tiver lido, e as pessoas interessadas poderam achar no relatorio do ministerio da agricultura de 1865 uma excellente memoria do Sr. major Coutinho sobre este mesmo assumpto.

Eis o trecho do catalogo:

« A resina que fica em suspensão na seiva extrahida da arvore *siphonia elastica* (*familia das euphorbiaceas*) é entre nós chamada borracha, seringa e gomma elastica, e em França mais geralmente conhecida por *caoutchouc*, corrupção de cahuchu dos indigenas.

« A seiva da seringueira contém cerca de 30 % desta resina, debaixo da fórma globulosa, com apparencia e consistencia de leite, resultado verificado pelos Srs. Bouguer e La Condamine, que em 1736 fizeram a descripção scientifica desta preciosa substancia.

« Extrahe-se a borracha por meio de incisões no tronco da arvore, dando-se um córte transversal muito profundo, poucos palmos acima da raiz, e chegando a' parte lenhosa. Para que a seiva corra com mais abundancia, faz-se uma outra incisão a começar do alto do tronco vertical até encontrar a primeira transversal, fazendo-se além disso, de distancia em distancia, incisões obliquas a' vertical.

« Muitas vezes ajudam essa operação arrochando-se a arvore com cordas ou cipós, o que não raras vezes causa-lhes a morte. Em poucas horas a seiva que corre enche as vasilhas, semelhantes a bacias, feitas de folhas largas e de argila plastica, e adaptadas a' parte inferior da arvore; depois passa-se para outras mais apropriadas: torna-se espessa pouco tempo depois, e solidifica-se pela evaporação da parte liquida, e costumam fazê-la seccar completamente submettendo-a a um ligeiro calor, para o que suspendem-a sobre um braseiro de certas plantas, cuja chamma é alimentada por caroços de ouricury, de fórma que receba a fumaça, que a torna ennegrecida, côr que geralmente adquire, e com que se apresenta no mercado. Emquanto a borracha esta liquida, dá-se-lhe por meio de fórmas as configurações que mais agradam ao gosto e appropriadas ao fim a que se destinam.

« O fructo da arvore é pequeno, e contém uma amendoa branca, de gosto agradavel, da qual se extrahe um oleo fixo, rôxo claro, assemelhando-se a' côr do vinho velho do Porto; o processo da extracção é igual ao empregado geralmente para extrahir o oleo da mamona. Serve este oleo para substituir o de linhaça, mas não é tão dissecativo; misturado com a gomma copal e terebentina forma bom verniz, e póde tambem ser empregado com vantagem no fabrico dos sabões duros, da tinta typographica, e talvez da lythographica.

« Por muito tempo foi a gomma elastica exportada em estado solido, pouco endurecida, conservando a sua elasticidade, até que o fallecido Sr. Henrique Antonio Strauss conseguio conserva-la sem alteração em estado liquido, e sem ser preciso preserva-la inteiramente do ar atmospherico, conservando a hermeticamente fechada.

« O amoniaco é hoje geralmente usado na provincia para conservar a borracha em estado liquido.

« O processo do Sr. Strauss para solidificar a borracha, sem fazê-la passar pela defumação, é hoje do dominio do publico e consiste no emprego da pedra-hume. »

Uma vantagem consideravel do methodo do finado Strauss é a de não arruinar a saude do trabalhador, que no acto da *defumação* ficava exposto a' absorpção de vapores acres e irritantes. Este processo estimulou os que se dão a' industria da preparação da borracha, e com effeito dous expositores, os Srs. Dr. José de Araujo Roso Danim e Hildebrando Nunes Lisboa inventaram cada um o seu méthodo differente, mas ainda secreto, para se conseguir a coagulação rapida e perfeita da seiva.

E' na realidade mui notavel o desenvolvimento rapido do commercio da borracha, desenvolvimento de que se póde fazer idéa a' vista dos seguintes algarismos, que representam as totalidades dos cinco quinquennios decorridos desde 1839 até 1864, segundo o mappa que acompanha a memoria do Sr. major Coutinho. Eis aqui os algarismos:

1839—1844	115.323	@	100
1844—1849	214.148	»	165
1849—1854	534.352	»	463
1854—1859	632.371	»	548
1859—1864	917.924	»	795

No relatorio em que ja fallamos acima, e que é curioso por mais de um titulo, o Sr. Barral calcula que o Pará e a ilha de Java fornecem os 8/9 da borracha e da gutta-percha que se consomem no mundo, e declara que em 1861 a producção total podia ser avaliada em quatro milhões de kilogrammas, provenientes dos paizes seguintes:

Java	2,000,000 kilog.
Pará	1,200,000 »
Guatemala, Venezuela . .	750,000 »
Nova-Granada (Americ Central, Africa . . .	50,000 »

O consumo, diz ainda o Sr. Barral, repartio-se do modo seguinte:

Estados-Unidos da America	1,200,000 kilog.
Inglaterra	1,100,000 »
França	900,000 »
Allemanha e diversos paizes	800,000 »
Total	4,000,000 »

Este calculo é inexacto. Com effeito, pelos mappas estatisticos das nossas alfandegas, vê se que do exercicio de 1860 a 1861 houve uma sahida de mais de 2,400,000 kilogrammas, o dobro do que apparece n'aquella primeira indicação. A producção da provincia do Pará passou, no ultimo exercicio de 1864 a 1865, de 3,300,000 kilogrammas (227,251 arrobas). Fôra ainda mais consideravel no anno anterior (1863 a 1864). Mas se podemos demonstrar a inexactidão do calculo acima transcripto, não nos achamos em estado de discutir o valor da comparação estabelecida pelo mesmo senhor entre a nossa borracha e as suas rivaes, debaixo do simples ponto de vista do custo de producção e da pureza. Julgamos prestar um serviço aos productores transcrevendo as seguintes palavras do Sr. Barral, que recommendamos mui particularmente a' sua attenção:

« As gommas elasticas mais estimadas são as do Pará, colhidas nas margens do Amazonas; são sobretudo empregadas para tubos de gomma pura para cordões, molas, e em geral para todos os objectos submettidos a esforços constantes e repetidos; seu preço, porém, é um tanto elevado; de maneira que as gommas elasticas da America Central, isto é, de Cartagena, Guatemala, Guayaquil, ou as da Asia, isto é, das Indias ou de Singapura, de Java ou de Batavia, collocadas em segundo lugar pelo seu preço, são as mais commummente empregadas. Em França, para as obras de borracha endurecida, só se faz uso da gomma de Java, notavel sobretudo por suas propriedades *nervosas*. As gommas colhidas nas costas de Africa, nas florestas de Gabon, apezar da sua abundancia, ainda não foram adoptadas pela industria. Acham-lhes o defeito de serem mui porajosas, e sobretudo, de conterem muitas materias heterogenas, o que provém dos meios barbaros empregados para colhê-las. Os cultivadores e os negociantes da nossa colonia do Senegal devem tratar do aperfeiçoamento dos methodos de colheita. Por outro lado, os fabricantes de borracha devem cuidar de melhorar as machinas que servem para limpa-la, machinas que, na verdade, têm feito, ha alguns annos, notaveis progressos.

« Assim, a borracha de Java não valia, por causa das impurezas que contém, mais do que a quarta parte do preço das gommas puras (1 fr. 50 c. contra 0 fr.), quando a casa Albert & Gerard substituio á pilha de papeis outr'ora empregada, e que só mui imperfeitamente operava a limpeza, a sua machina de retalhar. Desde então o preço da gomma de Java tem-se conservado, quanto muito 20 % abaixo do da gomma do Pará. Tratando-se de melhorar a gomma do Gabon, conseguir-se-ha augmentar de uma maneira notavel o consumo das gommas africanas, que até ao presente só hão sido empregadas para objectos grosseiros, como o preparo de lonas e para calçaduras.

« Recordados estes factos, vamos estabelecer o preço do kilogramma de borracha fabricada:

« A do Pará vale agora, (1862); cerca de 6 fr. o kilogramma	6 fr	» c.
« Termo médio da perda com a limpeza, 6 %	»	36
« Limpeza, preparação de gomma, confecção dos objectos, vulcanisação, despezas geraes, preço médio	2	50
« Somma. . .	8	86
« Ajuntamento 5 % de perdas depois da vulcanisação, peças falhadas, aparas, córtes etc. . .	»	44
« Somma. . .	9	30
« Deduzindo 5 % de enxofre ajuntado para a vulcanisação, menos o valor do enxofre, ou cerca de	»	40
« Resta. . .	8	90
« Lucro da venda 15 % . . .	1	90
	10	20

« O termo médio do preço dos objectos de borracha pura, sem mistura, é de cerca de 10 fr. o kilogramma; pode elevar-se a 16 e 18 fr. para os pequenos objectos cuja confecção requer uma mão de obra complicada e dispendiosa.

« O kilogramma de borracha de Java custa cerca de	5 fr.	» c.
« O termo médio da perda com a lavagem é de 18 %	»	90
« Despeza como acima. . . .	2	50
	8	40
« 5 % de falhas etc.	»	40
	8	80
« Deducção para o enxofre. .	»	40
	8	40
« Lucro de 15 %.	1	26
« Somma	9	66

« Sendo, pois, a borracha do Pará vendida a 10 fr. 20 c. e a de Java a 9 fr. 66 c., vê-se que ha entre os productos obtidos uma differença de 50 c., tendo o fabricante em ambos os casos o mesmo lucro. Tal é o motivo por que se procura de preferencia a gomma das Indias para todos os usos a que ella se pode prestar.

» As gommas de Carthagena, muito empregadas em Inglaterra, são de preço um tanto superior ás de Java, 5 fr. 50 c.; mas na realidade, como contém poucas impurezas, não sahem mais caras ao fabricante.

« As borrachas communs (o sernamby ?...) que chegam a conter 50 % de materias heterogeneas, conforme já dissemos, são vendidas por preços relativamente baixos, mas esta fabricação da as vezes de facto mais lucro ao vendedor do que a da borracha pura, vendida mais cara.

« Eis-aqui um exemplo:

« 100 kilog. da do Pará preparada conforme deixamos dito acima, a 8 fr. 90 c.	890 fr.	c.
« 50 kilog. de giz a 5 c	2	50
« 150 kilog. por.	892	50
« Temos pois 5 fr. 90 c. por kilogramma	5	90
« 15 % de lucro.	»	88
« Somma. . .	6	78

« Estas borachas, vendidas a 7 fr. parecerão menos caras ao comprador do que a do Para a 10 fr. e 20 c.; mas não obstante darão ao vendedor um lucro de perto de 25 %, em vez de 15.

« Destes pormenores resulta evidentemente que o desvelo e a intelligencia do fabricante podem, de uma maneira notavel, diminuir as despezas da producção. Esta observação corrobora a asserção que precedentemente fizemos a respeito da influencia consideravel que tem, sobre a prosperidade da industria da borracha, os agentes encarregados das operações praticas. »

Vê-se de que importancia são os modos de extracção, e que não ha expressões com que se louve o governo provincial do Para por haver comprado, por um preço relativamente modico, o segredo do methodo inventado pelo fallecido Strauss, afim de o vulgarisar e entrega-lo ao dominio publico. Esta mesma consideração augmentará o interesse que offerecem as amostras dos dous expositores, cujos nomes ja acima declaramos. Estas amostras, porém, deverão ser assignaladas de uma maneira particular á attenção dos fabricantes, estudadas com o maior cuidado.

A industria da borracha conta apenas trinta annos de existencia, e ja se manifestam receios de que as arvores productoras venham a tornar-se escassas. Com effeito, o consumo augmenta quotidianamente, e a gomma elastica é uma substancia sem a qual quasi se não poderia passar. E', pois, com vivo prazer que se notam, na exposição, productos analogos provenientes de outros vegetaes, a seiva de mangabeira, arvore que, ao que parece, ja se vai tornando rara; a de mangabeira ou amaro da silva, que, entre outras vantagens, offerece a de dar-se bem em terrenos seccos, e da qual o Sr. Dr. José de Araujo Roso Danim expõe uma amostra; a de sorveira, que se assemelha a gutta-pecha e da qual se deve um exemplar ao Sr. M. J. Pereira Guimarães; a de massaramduba, de que vieram do Pará numerosas amostras (o cathalogo dá a respeito deste producto e da arvore de que o tiram informações mui satisfactorias) e finalmente a de mapara uba.

A' vista de tamanhas riquezas, as provincias do Amazonas podem estar seguras de não perderem a importancia commercial que devem á gomma elastica. O governo ja fez o que era sufficiente para esclarecer os productores. Estes sabem agora quaes são os defeitos que lhes importa corrigir. O futuro só delles depende. Confiamos que a medida liberal, por meio da qual o governo geral acaba de abrir ao commercio de todas as nações do globo o mais bello, magestoso e opulento rio da America, estimulando nas suas margens a actividade e o trabalho, dará a esta industria ja tão florescente um impulso mais rapido e efficaz.

P. S.—Tendo o Sr. José Julio de Albuquerque Barros, em um artigo publicado no *Jornal* de 14 do corrente, procurado contestar o juizo por nosso informante emittido sobre os cafés expostos pela provincia do Ceará, de novo convidamos duas pessoas de reconhecida competencia, as quaes, depois de acurado exame nos referidos cafés, declararam ser da mesma opinião do nosso primeiro informante, isto é, «que de todos os cafés expostos são os do Ceará contados entre aquelles que menos merecimento tem. »

X.

PRODUCTOS PHARMACEUTICOS E CHIMICOS.

Depois das resinas, os *oleos* ministraram a' exposição copiosas amostras. Seria mais que temeridade proferir um juizo sobre productos dos quaes sómente alguns são conhecidos e a cujo respeito, por outra parte, só se poderiam pronunciar as pessoas que delles hão feito o objecto de um estudo especial e profundo.

Destes *oleos*, uns são puramente medicinaes como os de *copahiba*, de *andiroba*, de *tamaquaré* (este ultimo mandado pela primeira vez do Amazonas, e ao qual se attribuem maravilhosas propriedades anti-herpeticas, servirá', segundo se diz, de objecto a uma memoria circumstanciada, que terá' de ser apresentada a' academia de medecina); o oleo de ricino, de que ha numerosas amostras, entre as quaes não é possivel deixar de assignalar de maneira especial os dos Srs. Leão e Alves, de Porto-Alegre. O oleo de ricino, bem preparado, poderia tornar-se um ramo de commercio importante com

a Europa e os Estados-Unidos, e é para desejar que o seu fabrico venha a ser regular no Brasil.

Os outros oleos expostos tem seu valor industrial ou mesmo alimental. Entre os primeiros citaremos o de [illegible], do qual o Sr. Sergio Antonio Vieira, do Maranhão, expoz uma amostra. A fabricação deste oleo é um dos ramos importantes do commercio marselhez, que vai buscar o grão ao Senegal ou ao Gabão; o oleo [illegible] do pelos saboeiros, [illegible] Sera' impossivel que o [illegible] riquecer Marselha e que [illegible] com tanta facilidade, proporcione [illegible] nova [illegible] tria? Cumpre nos [illegible] castanhas, de que o Sr. [illegible] Pará, os Srs. [illegible] vincia, e o Sr. J. [illegible] do Maranhão, exposeram notaveis amostras; serve elle para todos os usos, até mesmo para adubo culinario. Temos depois o oleo de côco, entre cujas amostras citam-se as expostas pelos Srs. Candido Prado Pinto, do Pará; Leoncio Armando do Espirito-Santo, da provincia de Sergipe, onde este fabrico tem tido certo desenvolvimento, e João Pinto da Luz, de Santa Catharina.

Os oleos alimenticios acham-se representados em grande quantidade. Citam-se, em primeira linha, o oleo de dendê ou de catauhé, a respeito do qual o catalogo (pag. 266) da' uma noticia interessante; o de bacaba (especie de palmeira com o catauhé) que é indicado como podendo substituir o azeite doce, e o de pupunha (outra palmeira). O relatorio do jury especial nos fara' de certo conhecer o valor destes productos e os obstaculos que se oppõem ao desenvolvimento de um fabrico, cujo augmento não se pode deixar de desejar com o maior ardor, não só por que nos eximiria do pesado tributo que pagamos ao estrangeiro, como tambem por que poderia offerecer provavelmente ao mesmo estrangeiro productos mui superiores ao que elle emprega para substituir o azeite doce.

Ao lado destes productos permittam-nos que coloque-nos, apesar da falta de analogia, o *guaraná*, de que a provincia do Pará fez tão bella e completa exposição. Publicamos ha alguns mezes a respeito deste producto uma noticia minuciosa, e assim julgamo-nos dispensados de insistir sobre a sua natureza e modo de preparação. Constituia elle outr'ora um objecto de permuta de primeira ordem entre as provincias do Pará e Matto-Grosso, mas a guerra tem tornado a sua exportação para esta ultima provincia extremamente difficil.

Introduzido ha alguns annos na Europa, o *guaraná* teve logo tamanha acceitação, que o seu preço subio consideravelmente, e a offerta cessou de corresponder a procura. Isto era tanto mais vantajoso, quanto os europeus, menos conhecedores ou mais livres de preconceitos, se mostravam tambem menos exigentes que os Matto-Grosenses, contentando-se muito com as qualidades por estes refugadas. Mas fosse por que motivo fosse, o que é certo é que o *guaraná* ja' não tem hoje a mesma aceitação, e o pedido do genero é muitissimo inferior a' offerta. E' provavel que a exposição universal torne a chamar a attenção publica sobre esta droga, que assim obtera' afinal a importancia commercial de que é digna por tanto titulos....

O pharmaceutico não se acha na condição de um fabricante que goza de toda a sua independencia. A iniciativa pessoal na invenção e no aperfeiçoamento dos seus productos é limitada pelo respectivo regulamento de profissão e pelas formas do Codex; de onde se segue que é bem difficil, apresentarem os productos de dous pharmaceuticos grande differença. Todavia alguns tiveram o capricho de submetter a' apreciação do publico o seu merecimento individual na preparação dos medicamentos, e até apresentaram composições novas. Ja' se vê que a maior reserva nos é imposta em ambos os casos, e que nenhuma apreciação nos é licito fazer sobre o valor destas exhibições, que escapam necessariamente ao exame dos visitantes, e cujos objectos se acham de mais a mais protegidos contra os curiosos por um duplicado muro de vidro. Fazemos, pois, o nosso dever, abstendo-os.

A mesma abstenção nos é imposta a respeito dos productos chimicos, isto é, das substancias preparadas ou fabricadas no Brasil, em maior ou menor escala, e para um fim puramente commercial ou industrial. Sempre se achou impossivel que este fabrico possa, no Brasil, dar lucro a quem nelle trabalha, e sustentar a concurrencia com o estrangeiro. Esta industria chegou na Europa a tal grau de divisão e perfeição, que pode sobrepujar a propria pharmacia na preparação de grande numero de medicamentos. Graças ao aperfeiçoamento dos methodos e a introducção das machinas, tem se de tal maneira reduzido os preços, e ao mesmo tempo augmentado a pureza dos productos, que nos parecia impossivel lutar-se, no Rio de Janeiro por exemplo, com um productor da Inglaterra, da França ou da Allemanha. Não obstante, o fabrico de productos chimicos existe, até certo ponto, no Rio de Janeiro, onde, segundo a declaração de diversas pessoas, presta incontestaveis serviços, sobretudo, a' photographia e tambem um pouco a pharmacia.

Como isto se póde fazer, e porque razão tal profissão é lucrativa, eis o que constitue para nós um problema economico, que em vão temos buscado resolver, e para cujo esclarecimento nos faltam absolutamente as necessarias informações. O jury, que tem o direito de as pedir, e meio de as obter, satisfara' sem duvida a este respeito a curiosidade publica. Tambem não deixara' por certo de indicar as medidas capazes de favorecer os productores e de anima-los a proseguirem na senda em que, repetimo-lo, nos asseguram estarem elles prestando quotidiano auxilio a certas profissões.

Ao lado dos productos chimicos, póde-se collocar sem muito esforço a perfumaria. As exhibições dos Srs. Leão & Alves, de Porto-Alegre, e do Sr. José Noth, de Nitheroby, tenderiam a provar que podem muito bem ser feitas aqui todas essas preparações de nomes extravagantes, em cuja composição entram de ordinario materias summamente nocivas a' saude, e que uma boa hygiene devêra mais severamente reprovar. Estas exhibições (ou pelo menos uma dellas) provam da maneira mais peremptoria que todo o merecimento da perfumaria consiste aos olhos dos consumidores e das consumidoras no luxo dos rotulos e na fórma dos vidros, pois a não ser assim não appareceriam productos com os rotulos da casa *Piveau*, da de *Mompelas*, de *Rimmel*, o celebre perfumista de Londres, e da *sociedade hygienica de Paris*; desta ultima, até se vê a assignatura, o que nos induziria a crer que as preparações exhibidas com taes rotulos são productos estrangeiros, e a admirarmo-nos por conseguinte de vê-las admittidas a exposição NACIONAL.

Todo o interesse da exposição, na classe que agora examinamos, consiste, no nosso entender, na exhibição do Sr. Theodoro Peckolt, de Cantagallo. Não se acham alli, é certo, productos industriaes, mas observa-se o resultado de um trabalho consideravel, de uma perseverança invencivel, de um saber real e consciencioso; nada mais fazemos, pois, do que o nosso dever, inclinando-nos ante o merito incontestavel e proclamando os serviços prestados pelo habil chimico. Ja' em 1861 a attenção publica fôra mui vivamente attrahida pela exhibição feita pelo Sr. Peckolt dos productos do seu laboratorio. Este anno a exposição deste chimico apresenta ainda maior variedade, maior quantidade, e importancia muito maior.

Assim o Sr. Peckolt exhibe os resultados das analyses completas de *quarenta e cinco* variedades de plantas, um estudo comparado de tres oleos de copahyba, uma analyse minuciosa de grande numero de oleos, tanto extractivos, como essenciaes, uma numerosa collecção de acidos organicos, muitos dos quaes eram desconhecidos antes dos trabalhos do autor, alguns alcaloides novos, diversos principios immediatos que, como a *tumbeina*, a *chenopoidina*, a *mantholina*, a *jacutupeina*, a *schihgoctonina* (principio activo das folhas de *tumbó da paxe*,) são verdadeiras descobertas.

O Sr. Peckolt assignala o *oleo vermelho*, madeira cuja casca da' o *balsamo do Perú*, ao passo que a propria arvore fornece um balsamo differente; chama a attenção para a *gongonha mansa*, arvore dos arredores de Nova-Friburgo, que da um *mate* excellente; para a *caroba*, da *caroba miuda*, que ministra um perfeito succedaneo da salsaparrilha; para as sementes de *massambará-bobo*, são susceptiveis de servirem de alimento; para o *paje ricu* ou *pimenta do sertão*, preferivel a' pimenta da Jamaica; para a *maçãa do mato*, que poderia substituir na pharmacia, o louro cerejo. Aventa elle a idéa de se aproveitar o pergaminho do café, que fórma em peso 35 % do bago secco e contém 0,27 por 1,000 de cafeina.

Extractos, resinas, gommas tambem, apparecem, e de modo mui notavel, na collecção do Sr. Peckolt. Assignala elle as gommas do [illegible] vermelho e de *indaiá*, como podendo substituir vantajosamente a gomma [illegible] e a gomma do cajú vermelho, como succedaneas da gomma arabica.

Dous alcaloides, a [illegible], extracto da [illegible] ([illegible]) e a [illegible], tirada da resina de angelim, [illegible], acham-se indicados como susceptiveis de substituirem a quinina. O primeiro se empregaria em dóses iguaes, e não custaria mais caro. Esta descoberta por si só, se, como tudo nos faz esperar, fôr confirmada pela experiencia dos medicos, tornará o seu autor justamente celebre. . . . .

Ensaios [illegible] ainda, as, admiraveis [illegible] quinze feitos sobre a quantidade de calcinação [illegible] em certo numero de vegetaes diversos [illegible] Este estudo ja' por si só bastaria para [illegible] dar o Sr. Peckolt a' attenção de quantos [illegible]

[illegible] da importancia desta collecção e do singular merecimento de quem a formou com tanto trabalho e paciencia.

(*Jornal do Commercio do Rio.*)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

O Exm. Sr. conselheiro presidente achando-se no engenho Santo André de passeio, deu um geito em um pé; e em resultado da inflammação que sobreveio, não pôde recolher-se a cidade.

Apesar do incommodo de S. Exc., nada soffre o expediente do governo, cujos actos são alli por S. Exc. apreciados e assignados.

— Tivemos o resultado da eleição para um membro da assembléa provincial no collegio de Pao d'Alho; o qual é o seguinte:

Dr. João Baptista do Amaral e Mello.. 26 votos
Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.. 23 »

Reunidos estes votos aos obtidos pelos dous candidatos no collegio desta capital, é o seguinte o resultado definitivo da eleição:

Dr. Jacobina........ 115
Dr. Amaral e Mello.. 114

Amigo e apreciador do Sr. Dr. Jacobina, cumprimentamo-lo pela sua honrosa eleição; a qual lhe deve ser por certo muito lisongeira.

— Chegaram hontem de Iguarassú 6 individuos alli recrutados para o exercito.

— Sempre nos é agradavel registrar nestas paginas o conceito que se possa fazer de algum comprovinciano nosso, em quem reconhecemos merito; e satisfazendo a este impulso, offerecemos a leitura publica o trecho seguinte de uma carta escripta da campanha, com referencia a um nosso joven patricio que a patria deu o que de mais precioso tinha, o seu sangue varonil.

Elle ja não vive, mas é um feudo à sua memoria, tanto mais imperioso quanto será uma dorida consolação à seus velhos pais; que nesta apreciação terão a certeza de não haver degenerado o ramo do tronco, que o esgalhara.

« Tenho o desprazer de annunciar-lhe que um cadete seu recommendado, de nome Joaquim Mariano de Albuquerque, morreu gloriosamente no combate de 22 de setembro. Era um bravo! »

— De Itamaracá nos escrevem em data de 5 o seguinte:

« Felizmente, meu amigo, estamos livres do tenente Lapa e da força que sob suas ordens andou por aqui recrutando.

« Nunca vimos maior somma de tropelias serem feitas por occasião de recrutamento; não se poupou pancada até para recrutar se.

« Ainda hontem um pobre velho sexagenario José Bernardo da Silva, foi victima da gente do Sr. tenente Lapa; o sargento que commandava o destacamento, encontrando esse pobre velho a' fiar na rua, gritou-lhe que se arredasse, mas sendo o velho um pouco surdo, não se mecheu visto como não o ouvira; o sargento então reiterou a ordem com pancadas sendo ajudado por um guarda. Indo a' presença do Sr. tenente Lapa o offendido, não se dignou este senhor syndicar do facto a tomar as necessarias providencias. Consta-me que tanto o sargento como o guarda são do batalhão de Iguarassú.

« Muitas pobres familias foram victimas dessa caçada de gente a' que denominam recrutamento. O furor dos encarregados della chegou ao ponto de arrombarem elles as portas e penetrando no mais intimo das habitações, abrirem os baús e armarios particulares das familias em busca de recrutandos. Repito, meu amigo, que nunca se vio disto nesta nossa bôa terra.

« Creio que se se demorasse mais aqui o tal Sr. tenente Lapa recrutava até os nossos coqueiros, tal era sua *gana* em recrutar. »

— A' proposito do que dissemos nesta *Revista* sobre wagons nos cruzamentos da estação da villa do Cabo, de nossa estrada de ferro do sul, escreve-nos o Sr. engenheiro fiscal o seguinte, que nos appressamos em registrar:

« Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.— Tomando conhecimento da reclamação inserida por VV. SS. em seu *Diario* de sabbado, verifiquei que não existem wagons impedindo a circulação de viandantes nos cruzamentos da estação da villa do Cabo, e que apenas alli permanecem as machinas ou trens por alguns minutos e durante as evoluções, tempo durante o qual é interdicta a passagem.

« Se a reclamação a que alludo refere-se a outro qualquer ponto que não aos cruzamentos, ainda menos fundada é, porquanto só nestes é permittida a passagem através da estrada de ferro.

« Ignoro que se tenham dado successos, que VV. SS. desejam que se evitem, com a collocação de wagons nas linhas de desvios daquella estação e que são lugares proprios para semelhante fim.

« Sou, etc.—*M. Buarque de Macedo*. »

— No dia 22 do corrente vão à concurso, perante a directoria geral da instrucção publica, as seguintes cadeiras de instrucção primaria para o sexo feminino: S. Lourenço, Muribeca, Agua-Preta, Gloria do Goitá, Ponta de Pedras, O' de Goianna, Brejo, Garanhuns, Gravatá, S. Bento, Pedra Tapada, Correntes, Buique, Flores, Granito Tacaratú, Bezerros, Cimbres, Altinho, Ingazeira, Boa-vista, Villa-Bella, Baixa-verde, Ouricury e Salgueiro.

— Deve ter lugar, no dia 10 de fevereiro proximo vindouro, a festa do Senhor do Bom-Fim, que se venera na matriz da Boa-vista; a qual foi transferida do dia 1º, por não estarem promptas as imagens.

— Hoje as 11 horas se extrahira' a 5ª parte da 1ª loteria, a beneficio da igreja do Espirito Santo do Collegio (1ª), sendo o maior premio 6:000$.

Movimento do Hospital Pedro II, de 31 de dezembro de 1866 ao dia 6 de janeiro de 1867.

DIA 31 AO DIA 6	Nacionaes Masculino	Nacionaes Feminino	Estrangeiros Masculino	Estrangeiros Feminino	Escravos Masculino	Escravos Feminino	Mendicidades Masculino	Mendicidades Feminino	Somma Masculino	Somma Feminino	TOTAL
Existiam......	64	65	19	1	3	1	13	5	99	71	170
Entraram......	11	5	2	»	»	»	»	»	»	»	
Sahiram......	14	3	»	»	»	»	»	»	»	»	
Morreram	»	3	»	»	»	»	»	1	»	»	
Existem......	61	64	21	1	3	1	13	4	96	70	166

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 166, sendo 96 homens e 70 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 6 1/2, 7, 6 1/2, 6 1/2, 8 1/2, 6 1/2, pelo Dr. Ba[illegible].

A's 10, 10, 10 1/2, 11, 8 1/2, pelo Dr. Sar[illegible].

Falleceram:

Maria Marcolina da Conceição, tetano.
Maria do O', apoplexia.
Benta Joaquina da Conceição, tuberculos pulmonares.

Sebastiana Maria da Conceição [illegible]

[illegible] janeiro de 1867.— Existiam [illegible] falleceu 1 [illegible] mulheres 12; estrangeiros [illegible] res 2; escravos 45 [illegible]

[illegible] Castorina Maria da Conceição.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.— Extracto das partes do dia 6 a 7 de janeiro de 1867.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 6 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, João Lopes Damasceno e Antonio dos Santos, como criminosos; e Antonio André Alves da Silveira, para recruta, vindos do termo de Floresta; Manoel Teixeira de Carvalho, para recruta, vindo de Gravatá. A' ordem do Dr. juiz municipal da primeira vara, Francisco de Azevedo Andrade, como indiciado nas penas do art. 266 § 2º do codigo criminal. A' ordem do Dr. delegado da capital, Manoel Francisco Soares, para correcção. A' ordem do subdelegado do Recife, Peter Barnes, americano, á requisição do respectivo consul; Rakchan, inglez, por disturbios; e Antonio Maria do Lago, para correcção. A' ordem do do Poço, João Campello Bandeira, por tomada de presa.

No dia 6 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Constantino Herculano Guedes, vindo do termo de Iguarassú, como sentenciado. A' ordem do subdelegado de S. José, Manoel Teixeira da Silva e Olympio Joaquim de Sant'Anna por briga; e Luiz ou Joaquim, escravo de José Bento, por offensas feitas a um menor.—O chefe da 2ª secção, *J. G. de Mesquita*.

Passageiros do vapor *Ipojuca*, sahido para os portos do norte:

Landelino Ulisses F. Rocha, Paul Denis Rayon, Francisco Affonso do R. Mello, D. Antonia J. de Amorim e 1 filha, Bernardino José de Souza, José Luiz Gonçalves Ferreira, José Joaquim Fernandes, José Candido de Souza, José Joaquim da Silva Gomes Sobrinho, Antonio M. Seabra Lemos, José Pereira do Lago Braga, Manoel Lopes Rodrigues Guimarães.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

3ª. SESSÃO ORDINARIA EM 30 DE NOVEMBRO DE 1866.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs.: Dr. Miranda, Santos, Dr. Villas-boas, Dr. Pitanga, faltando com causa os mais senhores, abrio-se a sessão e foi lida e approvada acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, de hontem datado, remettendo a camara municipal para seu conhecimento e direcção, copia do officio que na mesma data expedira ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas para mandar sobr'estar a obra do tanque de notação projectada em continuação do edificio do Gymnasio pelo lado do sul.—Inteirada.

Outro do engenheiro cordeador, informando sobre o que pede Bernardino José Monteiro no requerimento que devolve, diz que é verdade o que o peticionario allega acerca da frente de casa construida ha tempos por elle em seu terreno a rua do Sebo, no bairro da Boa-Vista, com vinte palmos de altura, como tem as casas visinhas, conforme as posturas então existentes, pelo que, a ser obrigado a eleva-la a altura de 22 palmos, como marcam as posturas actuaes ficará a mesma casa em desacordo com as outras.

Posto em discussão, e fallando sobre conceder-se ou não a licença requerida, diversos senhores vereadores, dessidio-se por fim não conceder a licença pedida, votando o Sr. Dr. Miranda a favor da edificação da casa, cuja frente estava apenas em muro, por ser anterior as posturas, que hoje vigoram, menos para que levantasse a sotéa por não ter vinte dous palos.

O Sr. Dr. Pitanga pede a palavra e sendo-lhe concedida, apresenta o seguinte requerimento:

« Requeiro que se pergunte ao engenheiro cordeador porque razão não se tem dado a cordeação para o cemiterio da Varzea, afim de se lavrar o termo de doação do terreno, e se proceder a factura tão necessaria daquelle cemiterio, e caso não o tenha feito, que o faça com urgencia.

« Paço da camara municipal, 30 de novembro de 1866.—Dr. Pitanga. »

Despacharam se as petições de Albino José Ferreira da Cunha, Bernardino José Monteiro, Francisco de Miranda Leal Seve, José Gomes Leal e outros abaixo assignados, proprietarios e moradores a rua do Seve, José Antonio Fernandes Fradique; e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem secretario a subscrevi.—Pereira Simões.—Pro presidente.—Santos.—Dr. Villas-boas.—Dr. Pitanga.—Dr. Seve e Dr. Miranda.

Publicações a pedido

ELEIÇÃO

dos devotos que hão de festejar a milagrosa Virgem Senhora da Conceição na capella de Monteiro no presente anno de 1867.

Juiza por eleição.
A Illma. e Exma. Sra. D. Julia Carolina de Souza e Silva consorte do Illm. Sr. Bartholomeu Torquato de Souza e Silva.
Juiz por eleição.
O Illm. Sr. capitão Antonio José Rodrigues de Souza.
Juiza por devoção.
A Illma. e Exma. Sra. D. Olympia Lins Ribeiro esposa do Illm. Sr. José Ribeiro Guimarães.
Juiz por devoção.
O Illm Sr. Gonçalo José Affonso.
Juizas protectoras.
As Illmas. e Exmas. Sras.:
D. Francisca Marinho Passos consorte do Illm. Sr. Ceciliano Rodrigues Passos.
D. Joaquina Baptista de Souza.
D. Maria Burle consorte do Illm. Sr. José Burle Junior.
D. Joaquina Baptista de Moraes Ferreira consorte do Illm. Sr. Agostinho Ferreira Junior.
D. Candida Dantas Villar consorte do Illm. Sr. José Gomes Villar.
D. Hermina consorte do Illm. Sr. Joaquim Martinho da Cruz Corrêa.
D. Lucinda Baptista Penna consorte do Illm. Sr. Gomes Penna.
D. Anna consorte do Illm. Sr. Manoel José Carneiro.
D. Maria Emilia Ferreira Lopes filha do Illm. Sr. Jorge Victor Ferreira Lopes.
D. Francelina Guimarães Ribeiro consorte do Illm. Sr. Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
D. Thereza Monteiro filha do Illm. Sr. Antonio Eulalio Monteiro.
D. Adelaide consorte do Illm. Sr. Joaquim Antonio Pereira.
Juizes protectores.
Os Illms. Srs.:
Manoel Ribeiro de Carvalho.
Manoel Martins Fiuza.
Albino José da Silva.
José Joaquim Pereira.
Jorge Jacomo Tasso.
José Cesario de Mello.
Manoel Antunes Villaça.
José Rodrigues de Souza.
João Carlos Augusto da Silva.
José dos Santos Neves.
Dr. Joaquim José de Miranda.
Tenente-coronel Antonio José Pires.
Escrivã por eleição.
A Illma. e Exma. Sra. D. Emilia [illegible] do Illm. Sr. João Carlos Augusto da Silva.
Escrivão por eleição.
O Illm. Sr. José Ribeiro Guimarães.
Escrivã por devoção.
A Illma. e Exma. Sra. D. Maria consorte do Illm. Sr. Dr. Jacintho Pereira do Rego.
Escrivão por devoção.
O Illm. Sr. João Marinho de Albuquerque Maia.
Thesoureiro.
O Illm. Sr. capitão José Camello do Rego Barros.
Procurador geral.
O Illm. Sr. Nicoláo Machado Freire.
Procuradores.
Os Illms. Srs.:
Manoel José Affonso.
Victor Lenthier.
Francisco de Paula e Silva.
Victorino Travasso.
Manoel Pinto de Barros.
[illegible] da Gamá Duarte. [illegible]
[illegible] Pinto. [illegible]
[illegible] Pinheiro de Mello. [illegible]
[illegible] Martins. [illegible]
[illegible] Antonio Alves Mascarenhas. [illegible]
Mordomos e mordomas.
Todos os moradores e frequentadores da [illegible] Monteiro.

O oleo de figado de bacalháo ferruginoso de [illegible], pharmaceutico em Paris, substitue com muita vantagem as pilulas e ao xarope de iodureto de ferro. E' mais facil de tolerar para as pessoas delicadas; assemelha-se muito mais bem e não provoca a [illegible].

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

O oléo de figado de bacalháo desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao oléo de figado de bacalháo ordinario; o seu cheiro e gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

A jurubeba

(SOLANUM PANICULATUM DE LYNEO.)

As preparações pharmaceuticas da jurubeba são medicamentos reconhecidamente excellentes, e devem ser considerados como as substancias medicinaes, tonicas e desobstruentes mais energicas que se conhecem, e por isto cumpre que sejam empregadas todas as vezes que se tiver de combater febres intermittentes, engorgitamentos ou obstrucções de figado e baço, anemias chlorozes, hydropesias, menstruações deficeis e irregulares, catharro da bexiga.

Aquelles que desejarem fazer uso dessas preparações, medicos e doentes, e não quizerem expor-se a serem illudidos, deverão dirigir-se a pharmacia do abaixo assignado situada na rua larga do Rosario n. 10, proximo ao quartel de policia, unico deposito que existe nesta provincia; devendo se ter em vista que foi o abaixo assignado o primeiro que submetteu essa planta a preparações pharmaceuticas, e fez guiado por conselhos medicos, e sob a approvação destes.

Pharmacia em a rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Jeaquim A. Pinto.

Remedio contra a embriaguez

A saúde depende do estado dos solidos, e dos fluidos, que os conserva idoneos para a mais perfeita execução das funcções vitaes; a emquanto estas se fazem com regualridade nos achamos sãos e robustos; porém de qualquer maneira que se perturbem, é inivitavel o alterar-se a saúde, e a inteperança nunca deixa de desordenar ada a economia animal, impedindo a digestão tore laxando os nervos, fazendo irregular, ess secreções, viciando os humores e produzindo infinitas enfermidades.

O mais alto grão da prudencia humana consiste em regrar os nossos appetites e paixões, de maneira que se evitem os extremos.

Com quanta celeridade arruina a melhor constituição o abuso dos licores, que embebedam! Pelo que vemos com tanta frequencia os devotados a embriaguez carregados de males, correndo com passos largos para a sepultura, e por isso é commum proverbio, que todos os ebrios morrem hydropicos.

Tudo que embebeda põe a natureza em estado de excitar febre, para desembaraçar-se da pessonha que tragara: e, quando se repete quasi todos os dias este veneno, é facil prever-se as consequencias, que resultam delle. As febres da bebedice nem sempre terminam em um dia; acabam ardinariamente n'uma inflammação do peito, do figado, ou do baço e produzem fataes effeitos.

A bebedice de especies alcolicas quando se usam com excesso, debilita as entranhas, impede a digestão, destroe a força dos nervos, e causa enfermidades paralyticas, e convulsivas. Do mesmo modo esquenta e inflamma o sangue, destroe sua qualidade balsamica, e o torna inutil para a circulação e para nutrir o corpo. Dahi procedem as instrucções, magreiras, hydropesias e ticas. Estes são os caminhos ordinarios, com que os bebados fazem sua carreira, e enfermidades desta casta, quando se produzem em um forte bebedor, rara vez admitem cura.

Alguns arruinam sua saúde bebendo muito, ainda que rara vez (pelo costume) se embebedem, posto que não produza effeitos tão violentos, não são menos perniciosos.

Quandoos va sos se conservam constantemente cheios e dilatados não se podem fazer bem as digestões, nem preparar-se devidamente os humores Por isso a maior parte destas pessoas padecem, gota, pedras, areias, chagas nas pernas, abatimento de espirito, desordens hypocondriacas e outros symptomas de indigestão.

A bebedice não é só destruidora da saúde, mas das faculdades da alma, o costume de embebedar-se faz idiota os genios.

Assim, pois, aos chefes das familias convém salvar aos seus famulos, que arraigados ao vicio da embriaguez não os podem livrar pelos meios suassorios, applicando-lhes o remedio, que faz inteiramente enjoar as bebidas que se vendem: na botica ou laboratorio pharmaceutico, na rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE, 7 DE JANEIRO DE 1867.

A's 3 horas e meia da tarde.

Hontem.

Assucar mascavado americano—2$400 por arroba.
Cambio — sobre Londres 90 d/v 24 1/4 d.
Cambio—sobre Paris 385 rs., e do banco 395 rs. por franco.

Macedo,
Secretario.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0/0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco.

Tendo-se desencaminhado o recibo n. 187 de cincoenta acções do Banco do Brasil, localizadas nesta caixa sob n. 4875 a 4924, pertencentes ao Sr. accionista José Segundino de Gomensoro, do Rio de Janeiro, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por intermedio do mesmo Banco, se vai proceder à substituição das acções constantes do dito recibo [illegible] que se estão distribuindo [illegible].

Recife, 11 de [illegible]
[illegible] Correia.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco [illegible] dividendo de 4$ por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento de 1 a 5 do corrente [illegible]
Idem do dia 7. [illegible]

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	344	
« « « generos....	718	
		1062
Volumes sahidos com fazendas...	100	
« « « generos....	705	
		805

Descarregam hoje 8 do corrente.

Barca franceza—*Mauricien*—mercadorias.
Brigue inglez—*Christoma Carmeli*—idem.
Brigue inglez—*Holly Mary*—idem.
Patacho inglez—*Lapwing*—idem.
Vapor inglez—*Ironside* idem.
Brigue inglez—*Bonne Bé Bé*—mercadorias.
Barca ingleza—*Sapho*—farinha de trigo.
Barca portugueza—*Gratidão*—diversos generos.
Brigue portuguez—*Floranda*—idem.
Brigue nacional—*Marquez de Santa Cruz* — idem.
Brigue inglez—*Pioneer*—carvão.
Brigue inglez —*Wellis*—idem.
Lugar inglez—*Caledonia*—idem.
Barca ingleza—*Glen Tell*—idem.
Barca ingleza—*Isabella*—idem.
Barca franceza—*Noé*—idem.
Escuna hollandeza—*Jacoba Johanna*—idem.
Brigue hollandez—*Perseverance*—charque.
Brigue argentino—*Volante*—idem
Patacho hanoveriano—*Concordia*—idem.
Polaca prussiana—*Catherina*—idem.
Escuna hollandeza—*De Vrede*—idem.

Importação.

Brigue portuguez *Floranda*, vindo de Lisboa, manifestou o seguinte:

60 pipas e 125 barris de vinho, 5 caixas bolacha, 50 meias barricas sardinhas; a Thomaz de Aquino Fonseca & C.

5 pipas e 25 barris vinagre; a Mendes & Coelho.

18 volumes drogas, ervas medicinaes e diversos objectos; a João da Silva Faria & Irmão.

100 caixas cebolias, 100 meias ditas batatas; ao capitão.

2 caixas agua ingleza e 1 fardo fios de linho; a Bartholomeu & C.

26 caixas chá, 3 pipas e 10 barris vinagre; a André Maria Pinheiro.

15 pipas e 15 barris vinho; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

7 barricas carvão animal; a José da Silva Loyo & C.

1 volume diversos; a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

4 barricas cera em grume; a Domingos Alves Matheus.

23 pipas e 15 barris vinho, 20 ditos azeite, 28 toucinho, 20 ditos ditos cal em pedra, e 50 saccas feijão; a E. R. Rabello.

1 caixa conservas; a Pinto & Barbosa & C.

5 barris vinho; a Amorim Irmãos.

40 barricas sardinhas, 150 saccas farello; a Luiz José da Costa Amorim & C.

1 caixa mercorio doce, 2 cestos fructa; a Christovão Guilherme Breckenfeld.

7 caixas e 2 barris drogas e vidros; a Moura & C.

100 saccas farello; a Augusto Munis Machado.

200 varas lagedo; a Domingos Ribeiro da Cunha Oliveira.

50 meias barricas sardinhas; a Manoel Fernandes da Costa & C.

2 barris vinagre, 2 volumes drogas; a Augusto Caors.

7 barricas cera em grume; a Oliveira Filhos & C.

30 barricas sardinhas; a João do Rego Lima.

1 volume diversos; a Candido Affonso Moreira.

9 volumes drogas e diversos objectos; a Manoel Alves Barbosa.

60 saccos feijão e 87 de milho; a Antonio José Furtado.

50 saccas feijão; a M. I. Ramos Silva & Genro.

8 pipas e 10 barris vinagre, 200 saccas farelo, 120 meias caixas e 200 quartos batatas, 62 meias barricas sardinhas, 70 caixas, 130 meias e 260 quartos passas; a Joaquim Augusto de Souza.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento de 1 a 5 do corrente.	3:233$739
Idem do dia 7..........	707$824
	3:941$563

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 6.

Rio Grande do Sul— Barca brasileira *Pombinha*, capitão Joaquim B. de Souza, carga assucar e aguardente.

Rio da Prata—Escuna hollandeza *Industria*, capitão Mulder, carga assucar.

Parahyba—Vapor brasileiro *Moleque*, commandante José D. de Souza; em lastro.

Navios entrados no dia 7.

Rio de Janeiro—14 dias, galera ingleza *North Uind*, de 1,147 toneladas, capitão Dareol Corree, equipagem 19, em lastro; a ordem.

Serra Leôoe—17 dias, galera ingleza *John Mowell*, de 724 toneladas, capitão Wilkinson, equipagem 24, em lastro; a Saunders Brothers & C.

Rio de Janeiro— 15 dias, barca portugueza *Amelia*, de 383 toneladas, capitão José Joaquim Basilio, equipagem 15, carga alguns generos e lastro; a Baltar & Oliveira.

Aracaty—11 dias, hiate brasileiro *Nicoláo I*, de 75 toneladas, capitão Raymundo José do Rosario, equipagem 7, carga algodão e solla; a Parente Vianna & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Barca brasileira *Africana*, capitão José Manoel de Souza, carga assucar e aguardente.

Canal—Escuna ingleza *Florence*, capitão J. Herry, carga assucar.

Portos do Norte— Vapor brasileiro *Ipojuca*, commandante J. J. Martins.

DECLARAÇÕES.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta-las:

Estabelecimentos de caridade.
Rua Direita n. 33.
Cinco Pontas n. 110.
Rua do Azeite de Peixe n. 1.
Rua da Moeda n. 37.
Rua dos Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.
Patrimonio dos orphãos.
Rua do Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 28.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se à secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de dezembro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda d'esta provincia, se faz publico a quem interessar, que no dia 11 do corrente mez se pagarão na mesma thesouraria as pensões do monte-pio geral dos servidores do Estado.

Secretaria da thesouraria de fazenda 5 de janeiro de 1867.

Servindo de official maior,
[illegible] de Souza Corrêa.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que acha-se tambem autorisado a vender apolices de 200$ cada uma vencendo o mesmo juro de 6 por cento, conforme os annuncios anteriormente publicados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 4 de janeiro de 1867.

Servindo de official maior,
Carlos João de Souza Corrêa.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na forma determinada no regulamento annexo ao decreto n. [illegible] de 5 de fevereiro de 1855, o casco, machinas, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Ipojuca*, [illegible] de navegação costeira, [illegible] em estado de [illegible].

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 7 de janeiro de 1867.

O inspector,
[illegible] de Almeida.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco, são citados pelo presente os Srs. Simplicio de Souza Lins e Ignacio Nery da Fonseca Junior, fiadores do fallecido ex collector do Rio Formoso Floriano José de Carvalho, para no prazo de trinta dias que lhes fica marcado a contar desta data, allegarem por escripto o que for a bem de seu direito, produzirem documentos etc. a respeito do alcance de seu afiançado da quantia de 965$035 rs., a que se tem de addicionar os juros vencidos.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 29 de dezembro de 1866.— Servindo de official maior.—Manoel José Pinto.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 10 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematadas por aluguel pelo tempo de um a tres annos.

Os pretendentes devêrão apresentar carta de fiança ou serem acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmos.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
Sobrado de 2 andares n. 8.	1:067$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Rua do Calabouço.	
Casa terrea n. 20	192$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Pilar.	
Rua da Cadeia.	
Sobrado de dous andares n. 57. . .	1:200$000
Madre de Deus.	
Casa terrea n. 12.	762$000
Casa terrea 94	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5.	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 28 de dezembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Correio gerál

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade, para os senhores abaixo declarados:

Barão de Villa Bella, Firmino Theotonio da Camara Santiago, Francisco Antonio de Albuquerque Mello, José Antonio de Bitancourt, José Ferreira Coimbra, Dr. José Nobre de Almeida.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente pelo vapor inglez *Oneida*. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor e os jornaes até 3 horas antes. Administração do correio de Pernambuco 7 de janeiro de 1867.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA DAS Messageries Imperiales.

Até o dia 15 do corrente mez espera-se dos portos da Europa o vapor francez *Navarre*, o qual depois da demora do costume seguira' para a Bahia e Rio de Janeiro.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9

Para o Rio Grande do Sul.

O veleiro e bem conhecido brigue nacional *Amelia*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte do seu carregamento engajado para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

PARA LISBOA.

Segue nestes poucos dias o brigue portuguez *Novo Progresso*, por ter prompto parte do seu carregamento, para o restante da carga e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

Para o Porto

Seguira' até o dia 10 do corrente, a barca portugueza *Segurança* por ja' ter o seu carregamento prompto: para passageiros, aos quaes offerece bons commodos; trata-se a rua da Madre de Deus n. 3, ou com o capitão.

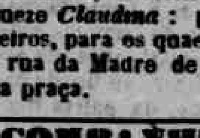
ILHA DE S. MIGUEL

Segue com a maior brevidade o muito veleiro patacho *Jorgence* para carga que lhe falta e passageiros para os quaes tem bons commodos trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima a rua do Apolio n. 4.

Para o Porto

Por ja' se achar com a maior parte do seu carregamento engajado, pretende sahir com toda a brevidade, a veleira e mui conhecida barba portugueza *Claudina*: para o resto da carga e passageiros, para os quaes ha bons commodos, trata-se a rua da Madre de Deus n. 3, ou com o capitão na praça.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



até o dia 7 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde ja recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde. Previne se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa

Pretende seguir com muita brevidade o brigue portuguez *Rio Vouga*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, ou com o capitão na praça.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade a veleira e bem conhecida barca *Rio de Janeiro*, tem parte do seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Constante II*, por ter prompto quasi toda sua carregamento, para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

Vai sahir breve o brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão Carvalho, recebe carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 46 ou com o capitão.

PAGINAÇÃO INCORRETA

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Navegação [illegible] por vapor.

Parahyba, [illegible] Ceará e [illegible]

O vapor [illegible] segue no dia 7 [illegible] da tarde para os [illegible] até o dia 5. [illegible] a frete até 3 [illegible] do escriptorio da [illegible]

Pará

Segue [illegible] brevidade [illegible] do Pará o brigue [illegible] Cruz, recebe carga a fretes [illegible] com Theodoro Christiansen, rua do Trapiche Novo n. 16.

Para Lisboa

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez [illegible] Sereno, capitão Bugiganga, recebe carga a frete; trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, ou com o capitão.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto sahira' com muita brevidade a barca portugueza *Armanda*, recebe alguma carga a frete, para o que pode-se tratar com David Ferreira Baltar, a rua do Brum n. 66 ou na praça com o capitão do citado navio.

Pará

Pretende seguir com brevidade para o indicado porto o veleiro brigue escuna nacional *Graciosa* capitão Silva Ratis; para a pouca carga que lhe falta trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes; a rua da Cruz n. 23, 1° andar.

Rio de Janeiro.

Com a brevidade que fôr possivel seguirá' para o Rio de Janeiro o brigue nacional *Belmerio*, recebe carga, escravos a frete: atratar com os consignatarios Marques, Barros & C. largo do Corpo Santo n. 6—2° andar.

LISBOA

Vai sahir com brevidade a muito conhecida e veleira barca

MARIA

por ter parte do carregamento engajado, para o resto trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20

PORTO

Pretende sahir em poucos dias a muito veleira e nova barca

FELIZ UNIAÕ

por ter parte do carga promota para a que lhe falta trata-se com os consignatarios Carvalho & Noguei a na rua do Apollo n. 20.

Para o Rio de Janeiro.

Vai sahir com brevidade o brigue *Maria & Alfredo*, recebe carga e escravos a frete. trata-se com *E.* R. Rabello rua do Trapiche n. 44.

Ilha de S. Miguel.

Segue com muita brevidade a barca portugueza *Parary*, capitão Augusto Borges Cabral: para o resto da carga e passageiros trata se com o seu consignatario João do Rego Lima a' rua do Apollo *n.* 4.

LEILÕES.

Leilão

De 300 barricas com bolachinhas americanas

HOJE

Terça-feira 8 de janeiro as 10 horas em ponto.

No armazem do Annes em frente a alfandega

Theodoro Christiansen fara' leilão por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer de 300 barricas com bolachinhas, vindas de New York no brigue brasileiro *Marquez de Santa Cruz*, e existentes no armazem do Annes onde se effectuara' o leilão as 10 hora em ponto em consequencia de ter o mesmo agente um outro leilão as 11 horas.

LEILAÕ

De 15 caixas com latas de biscoitos.

HOJE.

O agente Pestana fara' leilão de 15 caixas com latas de biscoitos sortidos em um ou mais lotes, 3ª feira 8 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, no armazem do Annes.

LEILÃO

De casa de campo com grande sitio, no corredor do Bispo n. 6.

HOJE

O agente Pinto legalmente autorisado fara' leilão da casa e sitio acima mencionado, propriedade do Sr. John Gats, as 11 horas do dia 8 do corrente na referida casa.

LEILÃO

De moveis, louça, vidros e muitos objectos de casa de familia, carros, cavallos e uma vacca com cria.

Quarta-feira 9 de janeiro

No corredor do Bispo casa n. 6

O agente Pinto.

O agente Pinto fara' leilão com autorisação do Sr. John Gatis de um piano forte, moveis e mais objectos existentes na casa que servio de residencia, no corredor do Bispo n. 6 devendo começar dito leilão as 10 horas em ponto.

Leilão

De um escravo de 18 annos, cozinheiro.

O agente Pestana fara um reterivelmente leilão de um escravo cozinheiro, bom copeiro e boleeiro; tem 18 annos de idade, é sadio e tem boa conducta: tem lugar o leilão quarta feira 9 do corrente pelas 12 horas da manhãa, no largo do Corpo Santo junto ao café commercial.

LEILAO

De uma victoria com arreios para 2 cavallos, 1 cabriolet, duas rodas e arreios para um, 1 burro manso e gordo.

Quarta-feira 9 de janeiro.

Por intervenção do agente Pinto, no corredor do Bispo, casa n. 6.

LEILÃO

De um escravo de meia idade.

Quarta-feira 9 do corrente.

O agente Pestana fara leilão por conta de quem pertencer de uma escrava da Bahia, excellente lavadeira e quitandeira: quarta-feira 9 do corrente pelas 11 horas da manhãa no largo do Corpo Santo.

AVISOS DIVERSOS

GAMELLEIRA

Instrucção publica primaria.

Do dia 7 de janeiro em diante acha-se aberta a aula publica de instrucção primaria do povoado de Gamelleira.

— Domingos Gomes da Silva, Portuguez, vai a Europa tratar de sua saude.

— Troca se um sanctuario com quatro imagens: na rua do Brum n. 12.

ATTENÇÃO

Chegou no vapor americano South America uma porção de [illegible] da Europa, muito [illegible] a venda [illegible] rua da Imperatriz n. 30

— Aluga-se uma [illegible] para homem solteiro: [illegible] Moeda n. 19.

Aula de Lingua Franceza — de Geographia e Historia

José Soares [illegible] lingua e litteratura [illegible] Gymnasio Provincial do Recife, [illegible] rua Bella n. 37, um curso especial de cada uma das disciplinas acima mencionadas. As pessoas que se desejarem preparar em similhantes materias para os exames de Março, [illegible] o curso do [illegible], podem dirigir-se á residencia indicada, de manhãa até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

— Aluga-se a parte da casa n. 22 da rua das Aguas Verdes: a tratar na mesma.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 6, vende-se uma escrava de meia idade que sabe cosinhar, lavar e fazer compras.

— O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico que deixou de vender [illegible] na sua taberna dos Quatro Cantos desde o dia 1° do corrente. Olinda 5 de janeiro de 1867.

Guilherme José dos Santos.

LOTERIA

AOS 6:000$000

Corre terça-feira

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 2ª parte da 6ª loteria a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Guadalupe de Olinda, (2ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,

Antonio José Rodrigues de Souza.

— Antonio Climaco Moreira Temporal, abaixo assignado faz publico, que seu respeitavel e prezado sogro o Sr. Sebastião José Gomes Ramos, sentindo-se pelos seus padecimentos physicos, como é sabido quasi impossibilitado de por si mesmo gerir convenientemente os seus negocios, e não desejando aggravar o seu estado com os trabalhos inherentes a boa direcção de sua casa, constituio ao mesmo abaixo assignado seu bastante procurador em 29 de dezembro proximo passado, sendo o respectivo mandato concebido nos seguintes termos:

Concedi (ao seu procurador) os mais amplos e illimitados poderes para por elle outhorgante tomar conta de todos os seus negocios quer publicos ou particulares, receber os alugueres das propriedades e tomar conhecimento de suas transações athe hoje affectuadas, sendo que de hoje em diante nenhuma mais se fara sem pleno conhecimento e audiencia do dito seu procurador, ficando desde logo sem effeito o que por elle outhorgante se fizer, e para este fim promoverá contra seus devedores quaesquer acções chamando-os a conciliação, e transigindo no acto d'ella, e dando do que receber a quitação do estylo.

Em face dos termos de tal procuração, e desejando o abaixo assignado dar-lhe inteiro cumprimento para corresponder a confiança n'elle depositada, convida a todas as pessoas que tem transações com o dito seu sogro para no praso de 15 dias se entenderem com o annunciante afim de serem authenticados com sua assignatura os respectivos titulos sem a que ficam sugeitos a sua impugnação.

Recife 7 de janeiro de 1867.

Antonio Climaco Moreira Temporal.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro com bons commodos, acciada e banheiros nos fundos: a tratar na rua do Crespo n. 23.

Muita attenção.

Fugio no dia 27 de dezembro do anno passado, do engenho Bate da freguezia de Una comarca do Rio Formoso, o escravo Angelo, crioulo bem preto, de idade de 20 annos, com os signaes seguintes: alto, secco, sem barba, tem falta de um dente na frente, pés largos, falla grossa, bonito de feições e anda a passos largos, levou camisa de madapolão, calça de brim pardo e chapéo de baeta preto, este escravo é natural desta praça e foi comprado ao Sr. Silvino Guilherme de Barros e ha certeza que ahi esteja por ter irmãos; portanto roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer pessoa que o conhecer o aprehendam e o leve ao referido engenho ou a rua da Moeda n. 5, segundo andar, em casa do Sr. Manoel Alves Ferreira.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para servir em uma casa de familia: a tratar na loja n. 45 da esquina da rua da Madre de Deos.

João Leite do Rego Sampaio, convida aos amigos e parentes do Sr. Dr. Francisco Lucas de Souza Rangel, para assistirem a missas resadas no dia 9 do corrente na ordem terceira do Carmo, as 7 horas da manhãa, por alma de sua presada esposa D. Genoveva Perpetua Pires Rangel.

AVISO

O secretario da irmandade de N. S. da Boa-viagem, erecta em sua igreja, na povoação do mesmo nome, freguezia dos Afogados, convida a todos os irmãos da referida irmandade para reunião de mesa geral domingo 13 do corrente, as 9 horas da manhãa, afim de proceder-se a eleição dos membros da mesa regedora que tem de funccionar no corrente anno ao de 1868. Espera a maior concorrencia para com acerto e desinteresse eleger se irmãos dignos de exercer os cargos a bem da igreja e irmandade.

— Precisa-se de duas amas idosas, sendo uma para cozinhar e outra para servir em mandados: na rua das Cruzes n. 35, segundo andar.

— Affonso José de Oliveira avisa aos pais de seus alumnos e a aquelles que de seu prestimo se quizerem utilisar, que se acha com a aula aberta desde 7 do corrente, e que autorisado pela directoria geral da instrucção publica continúa a ensinar primeiras letras, latim, francez, rethorica e geographia.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que o socio Manoel dos Santos Ferreira Guimarães deixou de fazer parte da firma social que nesta praça gyra na ratão de Ferreira Guimarães & C., ficando a cargo exclusivamente dos demais socios o activo e passivo da mesma; assumindo o socio commanditario Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães a responsabilidade de solidario. Recife 2 de janeiro de 1867.

Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães.
Manoel dos Santos Ferreira Guimarães.
José Joaquim de Figueiredo.

Attenção.

Precisa se de um caixeiro portuguez que tenha pratica de molhados e boa letra para tomar conta de uma taberna na provincia do Rio Grande do Norte, dando para isso fiador do seu procedimento.

— Precisa-se de um menino que tenha pratica de molhados ou de miudezas: os que estiverem nestes casos dirijam-se a loja dos Srs. Sars & [illegible] da rua estreita do Rosario, [illegible] com quem tratar.

Refinador

Precisa-se de um homem que saiba bem refinar [illegible] provincia do Rio Grande do Norte [illegible]

[illegible]

— Precisa-se de uma [illegible] rua do Trapiche n. 8, segundo andar.

Publicação juridica

Collecções de Direito [illegible]

[illegible] Dr. [illegible] Drummond, [illegible] de Direito do Recife [illegible] vol. broch. por 10$000 pagos á entrega do primeiro volume, [illegible] a primeira dessas obras.

A ultima dessas [illegible] das disposições da legislação patria, relativas ao direitos e deveres do estrangeiro no Brasil, bem como aos do Brasileiro, fora do Imperio.

Assigna-se nas lojas de livros das ruas do Crespo n. 2 e 9; do Imperador n. 12; da Cruz n. 52 na de encadernação, [illegible] de 21 de Novembro junto a typographia do *Jornal do Recife*; nos escriptorios das typographias do *Diario de Pernambuco* á rua das Cruzes n. 44, e do *Correio do Recife* á rua do Imperador n. 70 e na loja da rua da Imperatriz esquina da rua da Aurora n. 2, loja de louça.

Depois da publicação da primeira obra não serão mais admittidas assignaturas, e ambas ellas serão vendidas por maior preço.

Criado.

Precisa-se alugar um moleque de 12 a 15 annos para criado, que seja fiel e intelligente; tambem se compra se agradar querendo o senhor vende-lo: na rua Nova n. 19, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama de leite: a rua das Trincheiras n. 17.

AMA.

Precisa-se de uma mulher livre ou escrava que seja de bons costumes para cosinhar e comprar: na casa nova da rua da Saudade largo do Hospicio, com um portão no muro do quintal.

— Da-se comida, casa e uma pequena gratificação a um homem de idade que queira servir de porteiro: atratar na loja de louça da rua da Cadeia n. 25.

AMA

Na rua do Livramento n. 4, precisa-se de uma ama nacional ou estrangeira, que saiba cosinhar perfeitamente, para casa de homem solteiro, não se olha a pagar-se mais, contanto que tenha as qualidades exigidas.

Methodo Castilho.

Manoel José de Paz a Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa aos pais de seus alumnos e ao respeitavel publico que no dia 7 de janeiro do corrente anno, estará sua aula aberta na rua da Praia n. 59, segundo andar, aonde tambem recebe pencionistas e meios pencionistas, por preço razoavel. Na dita aula tambem se ensinam as materias seguintes: francez, latim, geographia e musica.

Publicação litteraria

[illegible] e 2ª critica [illegible]

PELO

[illegible]

[illegible] Dr. [illegible] Mello Albuquerque.

Está [illegible] na Livraria Universal, rua do Imperador n. [illegible]

AMA

Precisa-se de uma ama moça, sadia e de bons costumes [illegible] comprar [illegible] pessoa, que saiba cosinhar, [illegible] de uma creança; rua do Hospicio, defronte do passadiço entre as duas vendas.

— Na travessa do Carmo n. 1, vendem-se 4 escravas, sendo uma ensigne engommadeira, 1 bonito moleque [illegible]

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de [illegible] a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 8, armazem.

Aos senhores padeiros

E geralmente conhecida a utilidade no emprego das machinas, que tem por fim aperfeiçoar e [illegible] do [illegible] Nesta casa, pois, estão as machinas para cortar bolachas, cuja utilidade é ja conhecida de alguns padeiros que dellas fazem uso por meio de manivella, obtendo o resultado mais satisfactorio e perfeito.

Na padaria da rua Direita n. 66, ha sempre deposito destas machinas com cortadeiras para todos os tamanhos de bolachas aqui usadas, e tambem para araruta, e que por virem em directura e de propria conta dos Estados Unidos, se vendem por preço muito barato, com o fim de se introduzir tão reconhecido melhoramento.

Pedido ao commercio

O abaixo assignado tendo deixado um livro de recibos em uma das casas commerciaes onde compra, não tendo sido possivel acha-lo, pede encarecidamente a pessoa que o achou, e tem em seu poder, se digne manda-lo a rua larga do Rosario n. 39, ou annunciar a sua residencia por este *Diario*, que o abaixo assignado, prompto a satisfazer qualquer despeza relativo ao mesmo livro, agradecera' sobre maneira a quem tiver a bondade de o desobrir. O livro tem sobre a capa um rotulo que indica o pertence e a morada do mesmo infra.

Villa do Cabo, 3 de janeiro de 1867.

Severino José dos Santos Aguiar.

Ama de leite.

Na rua da Imperatriz n. 17 segundo andar precisa-se de uma ama de leite.

Agencia de passaportes e portarias.

Claudino do Rego Lima despachant de passaportes e portarias, tira-os para dentro e fora do imperio, por commodo preço e presteza: na rua da Praia n. 47.

— Precisa-se alugar um preto ou moleque fiel e capaz e sabendo cosinhar melhor; a rua do Cabuga' n. 7, primeiro andar, entrada pela rua das Larangeiras.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 58, trocam-se sedulas das caixas e banco do Brasil com pequeno desconto.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37 — ENTRADA GERAL

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 4 A — ENTRADA PARTICULAR

PROPRIETARIO.

FRANCISCO GARRIDO.

Ha quartos asseados
Preparados com asseio,
Para aquelles que virem
A Veneza de passeio.

Tem commodos excellentes
Para solteiros e casados,
A' todos se prodigalisará
Os mais sinceros cuidados.

Encontra-se para lunch
Fiambre a qualquer hora,
Tambem recebe assignantes
De comida para fóra.

INTERNATO

DE

S. BERNARDO

Estabelecido na cidade do Recife em 1862

Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX.

Director—O bacharel em mathematicas

BERNARDO PEREIRA DO CARMO JUNIOR.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças, e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa. espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixara' o seu estabelecimento de continuar a merecer dos Srs. paes de familias o auxilio e confiança com que ja' multos o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras letras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, philosophia, rhetorica, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 a' rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão a disposição de quem os quizer ter, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

CARLOS DUBOIS

CABELLEIREIRO

Tem exposto a venda em seu estabelecimento, rua da Imperatriz n. 18, primeiro andar, um grande e variado sortimento de coques de cabellos os mais modernos vindo pelo ultimo vapor.

COLLEGIO DA CONCEIÇAÕ

Rua da Madre de Deos n. 36

Amanhãa 8 do corrente, abrir se-hão as aulas de instrucção primaria, latim, francez e inglez, regidas a primeira pelo professor Manoel Alves Lima, a segunda pelo Sr. padre Felix Barreto de Vasconcellos, a terceira pelo Sr. Dr. Jorge Dornellas B. Pessoa, e a ultima pelo Sr. Dr. Francisco de Paula Penna, sendo as de geometria, philosophia, geographia e rhetorica abertas logo que esteja matriculado um numero sufficiente de estudantes.

LIQUIDAÇÃO

DE

ROUPAS FEITAS

BARATAS

LIQUIDAÇÃO — LIQUIDAÇÃO

Para acabar na rua Nova n. 26, defronte da botica do Dr. Sabino.

Attenção

O juiz por eleição da festa da milagrosa Virgem Nossa Senhora da Conceição erecta na capella do Monteiro, convida aos illustrissimos senhores eleitos da mesma festa para que se dignem comparecer em casa de sua residencia no mesmo Monteiro, quarta feira 9 do corrente pelas 6½ horas da tarde afim de tratar-se da mesma festa.

— Guiseppe Delün, subdito italiano, retira se para Europa levando em sua companhia sua senhora.

— Na padaria da rua Direita n. 24 precisa-se alugar dous pretos para o trabalho da mesma, embora não entendam do serviço.

— Precisa-se de 1:000$000 a juros sobre hypotheca em um predio: na rua da Moeda n. 19 se dirá quem precisa.

— Roga-se ao Sr. José Francisco da Rocha Falcão, morador no engenho da Serra, junto de Santo Antão, queira vir entender-se sobre um negocio que não ignora, na rua das Cruzes n. 41, com João do Couto Alves da Silva, isto quanto antes.

Ama de leite

Quem precisar dirija-se a rua de Santa Thereza n. 27.

— Precisa-se de uma pessoa habilitada para ensinar primeiras letras em uma casa particular: a tratar na rua do Crespo, loja n. 8.

— Ainda aviso ao Sr. [illegible] que o seu afilhado [illegible] minha casa n. 16 [illegible] Monteiro, e quero ser pago.

[illegible] José Lopes.

— [illegible] rapé.

Cozinheira.

Precisa-se alugar uma ama que saiba cosinhar bem, preferindo-se escrava: na loja da rua Nova n. 11.

Confeitaria dos armazes

Rua da Cruz n. 16.

Ha diaria neste presuntos superior, dito em fiambre.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia, e com especialidade que saiba engommar e cozinhar: na rua de Santa Rita n. 83.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO

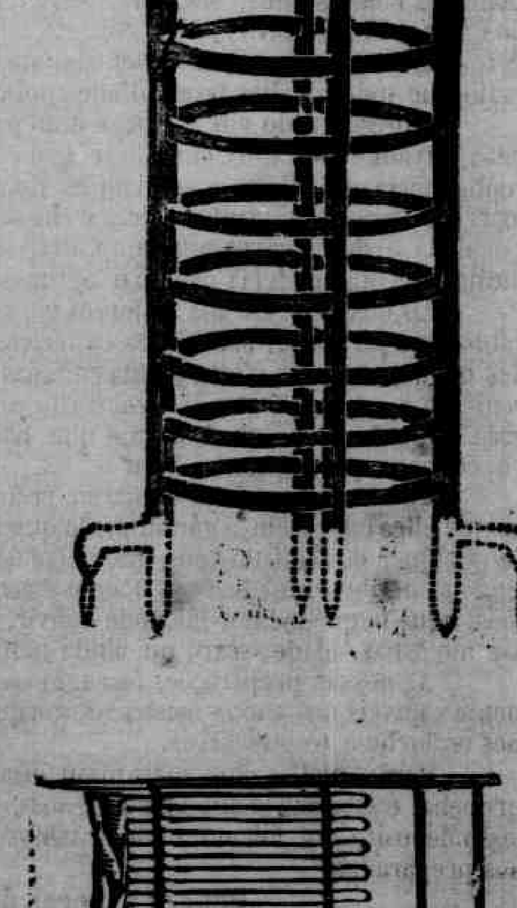
GRIMAULT & C. PHARMACEUTICOS EM PARIS

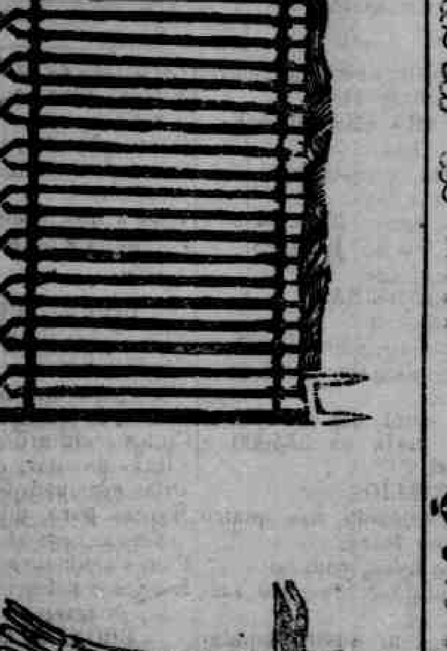
Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Perú*, para a cura rapida e infallivel da [illegible] sem receio algum da conducção [illegible] ou da inflammação dos intestinos. O celebre doutor Ricord, de Paris, ter renonciado, [illegible] o emprego de qualquer [illegible] se a *injecção* no [illegible] em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahú, [illegible] e de injecções com base [illegible]

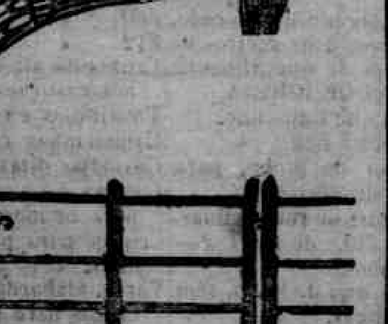
A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Cercas e gradeamentos de ferro para jardins, cercados para animaes. chiqueiros, de todas as grossuras e mudaveis.

Porteiras de differentes tamanhos para sitios, jardins, cercados. e-c.







Guardas para arvores, plantas e outros objectos da ferro que se vendem por preço modico, no armazem de Tasso Irmãos na praça do Caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.

ORNAMENTOS DE IGREJA.

Na rua da Cadeia n. 53 ha para vender-se ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte:

A SABER:

Ornamentos de damasco	branco	de 24$ a 32$000	
	encarnado	de [illegible] a [illegible]	
	roxo	de [illegible] a [illegible]	
	preto	de [illegible] a [illegible]	
	verde	de [illegible] a [illegible]	

[illegible] a vista de [illegible] objectos provenientes da fabrica que breve chegará [illegible] de todas as côres, [illegible] sebastos, [illegible]

Recebe-se toda e qualquer [illegible] relativa ao culto.

PAGINAÇÃO INCORRETA

Joaquim José Gonçalves Beltrão

(A RUA DO TRAPICHE N. 12 1º ANDAR)

Saca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.

— Precisa-se alugar um escravo preferindo-se que saiba cosinhar e para o mais serviço de casa de familia: a tratar na rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de pouca familia: na rua da Penha n. 23 1º andar.

— Aluga se por 35$ por mez o segundo andar da casa da rua Velha n. 63, as chaves acham-se em poder do morador da loja do mesmo sobrado para quem quizer ver os commodos que tem e para tratar na rua da Imperatriz n. 39, terceiro andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Educação primaria e secundaria

Na instituição de Jeronymo Pereira Villar, na rua larga do Rosario n. 22, não só se ensinam as materias que constituem o curso regular de primeiras letras como as disciplinas preparatorias para a faculdade de direito; cujas aulas estarão abertas do dia 7 do presente janeiro por diante, e serão regidas pelos mesmos professores.

— Maximino da Silva Gusmão, compra, vende e troca escravos, de ambos os sexos: na rua do padre Floriano n. 71.

— Brender a Brandis & C., participam ao commercio desta praça que em consequencia de novo contrato de sociedade mudam a firma da sua casa para a de von Sohsten & C., substituindo esta nova firma a antiga, a principiar do 1º de janeiro de 1867 e ficando encarregada da sua liquidação o socio G. A. Brender a Brandis continua commanditario e o socio P. C. von Sohsten como gerente da nova firma. Pernambuco 31 de dezembro de 1866.

— Precisa-se alugar um sitio sendo no bairro da Soledade: atratar na rua da Cadêa do Recife n. 40, loja de relojoeiro.

— Aluga-se a casa da Capunga a rua das Crioulas n. 18; atratar na rua da Cruz n. 50—1º andar

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. de M. Rego, rua do Trapiche n. 34.

— Precisa-se alugar uma escrava para todo serviço de casa de familia, para tratar pode quem tiver dirigir-se a rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

Notas do Banco do Brasil.

Trocam-se na rua do Corredor do Bispo ultima casa do quarteirão novo com portão e grade de ferro.

— Precisa-se contratar uma pessoa habilitada em pedagogia para adjunto em uma aula de primeiras letras: quem estiver nestas circumstancias deixara' o seu nome, idade e residencia, na rua da Cadeia do Recife n. 45, para ser procurado

— Na rua da Cadeia do Recife n. 58 procura se fallar com o Sr. capitão Vicente Ferreira Coelho da Silva morador em Nossa Senhora do O' de Goianna.

Cártas

Os Srs. Dr. José Leandro Martins Soares e Felix Bemvindo de Oliveira, tem cartas no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

— Desappareceu desde o dia 4 do corrente, um cachorro grande da Turquia, com cauda bastante enroscada e todo elle cabelludo, feições de urço, gratifica-se generosamente a qualquer pessoa que o achar e leva-lo a rua do Padre Floriano n. 15, casa terrea.

— O abaixo assignado faz publico que o Sr. Antonio Lopes Pereira de Carvalho deixou de ser seu caixeiro desde o dia 5 do corrente.

José Augusto de Araujo.

— Precisa se de um caixeiro que tenha pratica de venda: (de 12 a 14 annos) na rua da Santa-Cruz n. 7.

— Precisa-se de duas amas forras ou captivas uma que cozinhe perfeitamente, e outra que engomme igualmente, para casa de pequena familia: a tratar a' rua do Apollo n. 24, segundo andar.

— O abaixo assignado declara ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que comprou a taberna sita no pateo do Terço n. 21 ao Sr. José Dias da Costa Cardeal, livre e desembaraçada de qualquer debito até esta data; e, se alguem se achar com direito, appareça no prazo de tres dias. Recife, 7 de janeiro de 1867.

José do Couto Guimarães.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso [illegible] e a retalho e por preços commodos.

— Precisa-se de uma ama [illegible] as Cruzes n. 44, 1º andar.

J. FERREIRA VILLELA
Photographo da Augusta Casa Imperial do Brasil
18, *Rua do Cabugá*, 18,

Sobrado, entrada pelo Pateo da Matriz.

Em NENHUMA das photographias desta cidade se fazem retratos mais perfeitos do que os que se executam nesta officina photographica.

Pede-se a comparação e analyse entre os nossos trabalhos e os melhores que se fazem nesta cidade.

Não ha PHOTOGRAPHIA ALGUMA desta cidade, que, como este estabelecimento photographico possua um tão variado, escolhido e abundante sortimento de caixinhas, quadros, molduras pretas e douradas e passe-par-touts.

Para serem collocados os retratos chamados *cartões de visita* ha doze differentes modelos de cartões mimosamente lithographados e dourados, em cartão bristol e em cartão porcelana, os quaes sem alteração de preços, estão a escolha das pessoas que se retratarem.

Continuadamente se recebe da Europa remessas de tudo quanto diz respeito a photographia, e ainda o mez passado pelo vapor *Guienne*, e este mez pelo brigue *Belém* receberam-se de França quatro grandes caixões com uma bella variedade de artefactos productos chimicos e material para photographia.

No mesmo estabelecimento vendem-se:

Todos os productos chimicos geralmente usados em photographia e garante-se o estado de pureza dos mesmos;

Machinas photographicas, *cuvetas* de porcelana de differentes tamanhos e vidros para tirarem-se retratos;

Uma grande variedade de lindas e interessantes vistas transparentes para stereoscopos, e stereoscopos de madeira envernisada com lentes prismaticas que se vendem a 12$000 cada um com uma duzia de vistas transparentes.

Tambem vende-se por 50$000 um apparelho completo para fazerem-se pequenas vistas ou retratos. Ao mesmo acompanham as explicações precisas para seu uso. Qualquer pessoa pode fazer vistas ou retratos com esse apparelho.

A officina e galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA
DE
ORNAMENTOS DE IGREJA DE
J. BLUM
Vestimenteiro e bordador de Paris.
23 RUA DO IMPERADOR 23,
Defronte da igreja de S. Francisco.
Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modélos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VEOS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VEOS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VEOS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A colleção varia de 35$000 á 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS

De lã.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
» de cambraia fina.
» de panno de linho, para meninos do côro.
» guarnecidas de rendas finas.
» » de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
» » com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
» para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Botões e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos:

325 milimetros	(12 pollegadas).	
379	«	(14 «).
433	«	(16 «).
487	«	(18 «).
541	»	(20 «).
650	«	(24 «).
812	«	(30 «).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em côbre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado compra toda e qualquer quantidade de algodão em caroço e assucar; os interessados dirijão-se ao [illegible] de Trombetas no largo da [illegible]

AMA

[illegible]

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Dá-se dinheiro a juros: na rua da Concordia n. 8.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua do Calabouço n. 6.

LOJA DE JOIAS
N. 2 D — N. 2 D
CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade ás pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar anneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, marcas de gosto com cabos de marfim e madreperola obra do moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, broches de um trabalho perfeito por um modico preço, carsoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto de desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça [illegible] composto esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata de [illegible] gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a Imperatriz toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se poderá enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

BARTHOLOMEO & Cª
PREPARADOS
DE
JURUBEBA

PARA UZO INTERNO:

PREPARADOS SIMPLES,	PREPARADOS COMPOSTOS.
Xarope de jurubeba	Vinho jurubeba ferrugionoso.
Vinho de »	Xarope » »
Pilulas de »	Pilulas » »
Tintura de »	
Extracto hydralcoolico de jurubeba.	

PARA UZO EXTERNO
Oleo de jurubeba
Pomada de »
Emplastro »

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hipatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas é ainda de grandes vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs, Drs. Silvá Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas frutas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

A PREVIDENTE
Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo
BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos.....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	880$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	16:000$	50:000$

Quem pretender subscrever para a Previdente e deseje quaesquer esclarecimentos póde dirigir-se, em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n. 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

PHOTOGRAPHIA
ARTISTICA AMERICANA
RUA DO IMPERADOR N. 38.

O proprietario d'este estabelecimento, que foi obrigado a paralisar os seus trabalhos desde o primeiro de outubro do corrente, com o fim de prepara-lo com gosto e aceio, a poder apresentar em tudo reunido um melhoramento digno da concurrencia do illustrado publico desta capital tem a honra scientificar-lhe que o dito estabelecimento acha-se prompto e reformado em tudo que é concernente a taes mysteres, tendo para esse fim recebido ultimamente da Europa os productos e mais objectos necessarios a poder dar execução aos seus trabalhos de uma maneira digna de toda a attenção.

Não queremos encher o nosso annuncio com essa miscellanea do costume, em que entram tantos nomes *metamorpheados*, *metaphasticos*, *empolados* e até mesmo *mistiforios*; não; o publico desta capital, de ha muito assumio ao elevado grão de civilisação e sabe perfeitamente conhecer essas *fanfarranadas* dos passados tempos que nada nos é, do que um laço para apanhar os incautos.

O nosso estabelecimento de ha muito é conhecido como o primeiro em suas commodidades; como o primeiro em todos os seus trabalhos e como o primeiro emfim, a offerecer todas as vantagens que se pode esperar em Pernambuco da arte photographica; e quasi que estamos convencidos desta incontestavel verdade, pela grande concurrencia que sempre temos tido.

Por tanto annunciando a

Reabertura da Photographia Artista Americana

RUA DO IMPERADOR N 38

ficará entendido que de hoje avante o estabelecimento estará aberto para o desenvolvimento de todos os seus trabalhos.

Não classificaremos, nem encommodaremos o publico, com essa vasta *nomenclatura* de tantos e variados *systemas*, emque figura uma enormidade de nomes *esdruxulos* com que os inventores denominam uma ou outra descoberta que faz em nós unicamente limitamo-nos a dizer que trabalhando em todos os generos de photographia, e pelos preços convenientes a cada um de per si.

Certos como estamos de que o publico, não deixará de frequentar o nosso estabelecimento, podemos desde já afiançar que será servido com promptidão e que ficará satisfeito do nosso trabalho, encontrando ao mesmo tempo em todos os seus empregados a mesma delicadeza, afabilidade e todo o respeito e consideração.

Rua do Imperador n. 38.

Xarope e pasta de Seiva
DO
Pinheiro maritimo
DE
E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje descobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL
31—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Agua mineral
ferruginosa, acidulada, gazoza e carbonica
DE
OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das viceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL
31—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Alugam-se

duas casas terreas, sitas na Capunga, rua da Ventura, junto ao porto da viuva Lasserre, de ns. 32 e 34, tendo cada uma cozinha fóra, cacimba, estribaria e quintal murado: a tratar na rua do Trapiche n. 3.

— Virgolino José de Almeida estabelecido com taberna na cidade da Victoria faz publico que desde o dia 1º do corrente mez em diante não vende mais aguardente nem em retalho e nem em carga.

— Precisa se de uma ama para comprar e cosinhar: a' rua do Imperador n. 57.

Ama.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar, engommar e cosinhar para uma pequena familia estrangeira: na rua Nova n. 50, loja.

— Aluga-se a casa terrea n. 10 e o primeiro andar do sobrado n. 12 da rua do Aragão: a tratar no segundo andar do mesmo sobrado das 9 horas do dia as 2 horas da tarde, destas horas em diante na estrada Real do Manguinho n. 7.

— Aluga-se a sala com dous quartos do segundo andar n. 75 da rua do Imperador: a tratar no mesmo até as 9 horas da manhãa.

Transferencia.

O leilão do escravo cosinheiro annunciado para hoje fica transferido para quarta-feira 9 do corrente ao meio dia, no largo do Corpo Santo ao café commercial.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Samuel Power, Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

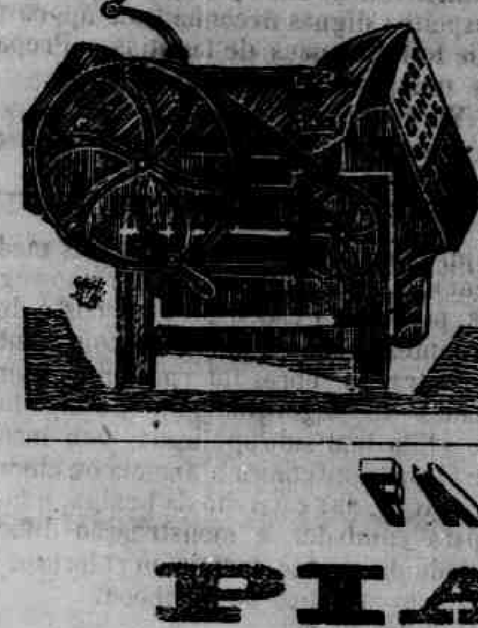
Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
[illegible] para sitios.
Machinas de costura.

[illegible]AS AMERICANAS

...das verdadeiras machinas [illegible] os fabricantes; [illegible] grande porção de machinas, e se vendem menos preço do que em outra qualquer parte por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam desses artigos; encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

MUDANÇA DE RESIDENCIA
COLLEGIO DE SANTO AMARO.
61—Palacete do cáes de Apollo—61

O director do collegio de Santo Amaro, faz publico a quem possa interessar, que transferio dito collegio para o palacete do caes do Apollo n. 61 bairro do Recife, onde continúa a admittir alumnos internos semi-internos e externos.

As aulas creadas em dito collegio são as seguintes: instrucção elementar, lingua latina, franceza e ingleza, rhetorica e poetica, geographia e historia, geometria, philosophia, desenho, musica vocal e instrumental e dansa.

No dia 7 do corrente mez terá logar a abertura da aula elementar, cuja matricula desde já acha-se aberta e as das demais aulas de 15 por diante.

O director,
J. F. Ribeiro de Souza.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida
AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.
Apolices 19:700 Capital Rs. 127:1445670 ou moeda brasileira Rs 12,714:4765000

A Nacional abraça todas as conbinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se a subscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nemos lucros correspondentes.

Uma afiança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo.

A companhia é estranha a toda a empreza ou especulação perigosa, e os titulos em que se invertem os fundos impostos na mesma, não correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, pode-se dizer por toda a nação.

Prospectos e mais informações serão prestados n'esta provincia rua da Cadeia loja n. 52, rua da Imperatriz n. 12 e rua do Imperador n. 32, primeiro andar, pelo S. D. Narciso Francisco de Vidal.

NOVO ESTILO.
Retratos americanos em cartões para albuns.
N. 52 Rua Nova N. 52.

Annunciando o novo systema de rectratos americanos em laminas esmaltadas, e affirmando serem elles muito duraveis, não pretendemos illudir os incautos ou ignorantes, pois que reconhecemos na população desta formosa cidade o bom senso preciso para se acautelar contra os falsos annuncios e conhecimento sufficiente para apreciar devidamente as provas photographicas que por ventura vissem em nosso estabelecimento, e porque tambem temos, e podemos offerecer provas chimicas e razões scientificas do que havemos affirmado.

As laminas, além de serem leves, delgadas e flexiveis, são cobertas de um esmalte macio que as tornam inatacaveis pelo ar ou agua, e até pelos fortes dissolventes chimicos. Os retractos são estampados, sobre uma brilhante superficie de finissima prata adherente por meio de uma pellicula de collodio, substancia perfeitamente á prova d'agua. Por sobre essa superficie applica-se o verniz de esmalte, o que é tão transparente e quasi tão duro como o vidro. Deste modo, o retracto, não contendo em si materia alguma organica sujeita á decomposição, e não sendo poroso nem absorvente, está inteiramente livre de humidade ou de qualquer outra influencia offensiva da atmosphera. Assim pois por esta theoria se vê que os retractos offerecem provas de duração, o que tem sido efficazmente confirmado pela experiencia: elles duram effectivamente e nada perdem do seu primor original.

Não nos é necessario repetir as suas qualidades artisticas, pois que muitas pessoas das principaes familias desta provincia, pessoas de fina educação e gosto cultivado, nos tem distinguido com a sua approvação e honrado até com o seu patrocinio; outras provas seriam superfluas. Entretanto lembraremos de passagem que os pintores antigos nunca se serviram de materia porosa para as suas mais bellas pinturas, porem sim de substancias duras de superficie macia, como a porcellana e o marfim; e as nossas laminas tem igual qualidade de superficie dura e macia.

[illegible]

N. 52, Rua Nova N. 52.

Na rua do T[illegible] [illegible]

De E. Bruni[illegible]

Vinho Bourgogne [illegible]
» Corton.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot.
» Chablis branco.

De H. A. Woef em [illegible]
Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do [illegible] de Brandenburg frères, Bordeaux, acha-se exclusivamente deposito dos artigos seguintes:
St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Santernes.
Chateau Santernes.
Chateau Latour Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Fundição da Aurora

A mais antiga desta provincia e com todas as perfeições em seus machinismos, offerece a seus numerosos freguezes por rasoaveis preços suas manufacturas, bem como que tem um bom pessoal para com rapidez fazer qualquer concerto ou obra nova.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar na rua da Cadêa n. 53.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:
N. 2378 dous quartos com a sorte de 6:000$.
N. 462 um meio com a sorte de 500$.
N. 472 um meio com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 5ª parte da 1ª loteria a beneficio da igreja do Divino Espirito Santo do Collegio (1ª), que se extrahira' a 8 do corrente.

Preço.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

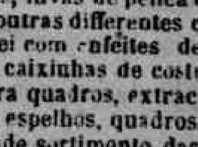
Manoel Martins Fiuza.

— Precisa se de uma ama para casa de pouca familia estrangeira e que saiba cosinhar e engommar com perfeição; na rua da Imperatriz n. 40—1º andar.

Collegio da Conceição
Rua da Madre de Deos n. 36

Esta' aberta a matricula deste collegio para as aulas seguintes: primeiras letras, latim, francez, inglez, geometria, geographia, rhetorica e philosophia, regidas por professores praticos e ja' bem conhecidos nesta cidade.

Calçado francez Rua Nova n. 7.



Brinquedos allemães Rua Nova n. 7.

Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francez botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, caixinhas de costura com musica, vistas soltas para quadros, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterioscopo com grande sortimento das mais pittorescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores; na loja do vapor rua Nova n. 7.

Annuncio

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

Gratifica-se

A quem levar a' rua do Amorim n. 41, ou a' fabrica de sabão no Affogado o escravo Braz, cabra, estatura regular, rosto pintado de bexigas, falta apressada, um pequeno geito no canto do olho direito ou esquerdo, e o cabello algum branco; o qual escravo ausentou-se no dia 17 de dezembro proximo passado, vestindo calça nova de brim pardo, camisa de zuarte azul, e chapéo pardo de maça, e consta que na noite do mesmo dia ou na seguinte, elle andára no Affogado, tendo alli sido preso em estado de embriaguez e depois solto e mandado para a referida fabrica, aonde todavia não chegou.

— Precisa se de um criado: na rua estreita do Rosario n. 28.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilhermo de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se em qualquer estado, estando perfeito, os romances *Carcassa do Inferno e Deus Dispõem*, por Alexandre Dumas. Paga-se bem, na rua Bella n. 22.

— Compra-se um preto de 20 a 25 annos de idade na rua do Cotovello n. 28.

— Compra-se na rua da Cadeia do Recife n. 38, ouro amoedado de todas as qualidades.

VENDAS

— Vende-se a casa terrea da rua do Fogo n. 21: a tratar na rua do Rangel n. [illegible]

Folhinhas em allemão
[illegible]

— Vende-se a taberna da rua [illegible] 49 com poucos fundos, a tratar do [illegible] a tratar na rua do Rangel n. 61.

[illegible] os preços [illegible]

Vende-se:

[illegible] a 3$ a peça com 20 [illegible]
Ditos de 20, 30$, 25, 10$ e 11$ a peça [illegible]
[illegible] cores para vestidos [illegible] 800 rs. a vara.
[illegible] para senhora a 2$500, 3$ e 3$500.
Ditos de arcos armados de 3$500 a 4$.
Ditos de mosquilha a 6$000.
[illegible] de arcos para meninas de 1$500 a 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 10$ a duzia.
Ditas de felpo (pello) a 13$ a duzia.
[illegible] de algodão a 2$ a vara.
[illegible] de linho a 3$ a vara.
[illegible] de linho com 10 palmos de largura [illegible] a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
[illegible] com 7 1/2 ditos a 1$100.
[illegible] de filó preto a 7$.
[illegible] de filó a 10$.
Chales de filó a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 12$ a peça.
Lenços [illegible] de cambraia finos de 2$, 3$ 3$500 e 4$ a duzia.
Lazinhas com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lenções de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$200.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Morcantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$000.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.

Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

— Vende-se uma porção de caixilhos e rotulas de amarello, tudo obra moderna: a tratar no caes do Capibaribe n. 2, officina de torneiro.

— Vende-se um boi manso e uma carroça com uma pipa, junto ou separado: a tratar na rua da Imperatriz n. 39, terceiro andar.

Vende-se

Motores americanos para dous cavallos, dito dito para quatro cavallos, machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras, prenças para enfardar algodão fazendo as saccas com seis palmos de comprimento, com o peso de 180 e 200 libras, vindas ultimamente da america; no armazem de Henry Forster & C. no caz Pedro n. 2, junto ao gabinete portuguez.

Papel pintado

O mais completo e variado sortimento de papel para forro de sala e guarnições, encontra-se a venda na
Botica de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Rapé Paulo Cordeiro.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebe-lo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre boa pitada.

Tainhas de Alagoas.

Vende-se tainhas de Alagoas em barris por preço commodo: na rua da Praia n. 61.

MEMORIAL PERNAMBUCANO
OU
MEMENTO DIARIO PARA 1867
Contendo

Uma pagina em branco para cada dia do anno.—Kalendario.—Signaes do telegrapho.—Casa imperial.—Corpo consular estrangeiro.—Associação Commercial Beneficente.—Regulamento do sello.—Systema metrico.—Serviço do correio, etc.....

Recommenda-se o presente memorial por conter noticias, exclusivamente relativas a Pernambuco, e de summa utilidade para os negociantes, advogados, etc.

Vende-se pelo diminuto preço de
2$000
em casa dos editores, á rua do Crespo n. 9

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Machinas a vapor
de força de 3 a 4 cavallos.

MOTORES de 2 cavallos.

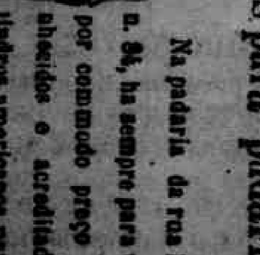
MACHINAS
de facão
de serrote
para descaroçar o
Algodão

Acham-se á venda em casa de
Shaw, Hawkes & C.
Importadores de ferragens.
N. 7.—Rua do Pelourinho—N. 7.
Recife
Pernambuco.

Velas de carnaúba

Vendem-se na travessa dos Guararapes n. 7 por detraz do arsenal, as arrobas ou em grandes porções, sendo de 14 e 6 por libra e nos depositos seguintes: rua da Guia n..., rua do Rangel n. rua do Amorim n. 48.

— Vende se uma taberna na rua do Socego no Campo Verde n. 49, com poucos fundos, propria para principiante, quem quizer dirija-se a mesma.



Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 34, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

— Vende-se uma preta para todo serviço tanto para rua como para casa, lava, cosinha e engomma, a dona vende a porque se retira para fora: a tratar na Boa-Vista rua da Conquista taberna n. 10.

— Vende-se um preto de 18 annos, cozinheiro, e para todo o serviço, uma preta de 40 annos, cozinheira: a tratar na rua do Fogo n. 9.

— Vende-se uma armação que serve para qualquer negocio, tendo a casa morada independente: [illegible] n. 60.

SATYRAS
[illegible]
Preço 1$000.
Livraria franceza
Rua do Crespo n. 9.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias [illegible]

Meias pretas de lã e de laia.
Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeosinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, a fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, fios da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicadamente bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de côres.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto brancos como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Novos brincos da ultima moda.

Chegaram novos brincos de ouro de lei com pequenos pingentes de crystal e de coral, differentes modelos e ultima moda franceza: na loja do vapor rua Nova n. 7.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Grippe, Irritações e as Affeições do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES
De DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações levão sempre o sello e firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris. (Fazer serisão attenção com as falsificações.)

Depositarios no Pernambuco: Gama e Barbosa; Bartholomeu Fº de Souza y Cia.

A venda nas pharmacias de P. Maurer e C.A. Caors, em Pernambuco.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS
COM IODURETO DE POTASSIO
DE
J P. Laroze.
pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 18.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes do mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade na menstruação, pobreza do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a iodureto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não causam constipação, e unico tambem que não enegrece os dentes.

Deposito nas pharmacias de P. Maure C. e A. Caors, em Pernambuco.

Fio de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se assucar de boa qualidade por preço commodo; no caes do Ramos n. 24.

[illegible] de bom gosto para vestidos.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu [illegible] enfeites modernos [illegible] tendo gosto de [illegible] differentes [illegible] e desenhos, e [illegible] se pode actualmente encontrar.

Tranças.

[illegible] pretas, largas e estreitas com [illegible] sem elles. Ditas brancas e [illegible] com vidrilhos.

[illegible] de desenhos de cores, estreitas e muito largas, proprias para vestidos de meninas e senhoras.

[illegible] de outras cores, com orelhas de cores differentes, gostos novos, tambem proprios para enfeitar vestidos.

Bicos de sêda, brancos e pretos, largos e estreitos, com vidrilhos e sem elles.

Em dita loja os apreciadores tambem encontrarão bello sortimento de fivellas e fitas para cintos, pentes para coques, e muitos outros objectos de gosto.

Entremeios e babadinhos.

Boa fazenda e delicados bordados, estam expostos a venda na rua do Queimado, loja de Aguia Branca n. 8.

A Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, tambem vende mui bons espartilhos.

Tinturas para cabellos.

A Aguia Branca acaba de receber novo sortimento das bem conhecidas tinturas—Chromacome, Marques e Hollide, e com quanto os preços de ditas estejam um pouco mais elevados (por causa de alteração dos direitos), com tudo não é a pequena differença que ha de fazer dos moços velhos; assim continuem os pretendentes a dirigirem-se a rua do Queimado, loja de Aguia Branca n. 8.

Objectos de borrachas para luto.

A Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu esses novos objectos de borracha para luto, sendo alfinetes, brincos, pulseiras, voltas de correntes, correntes para relogios, assim como outro igual sortimento de obras de vidro, tendo de mais fivellas de muito bom gosto a cintos, e tudo isso se vende por preços rasoaveis.

Pentes e flor para coques.

Obra de bom gosto, e inteiramente nova, a Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu uns pequenos pentes com uma flor de metal, obra de novidade e muito gosto, e proprios para coques.

Objectos de gosto.

E novidade, expostas a venda na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Bonitos e modernos enfeites para bailes e theatros, com fitas e flores, com coques e sem elles. Delicadas capellas brancas de rozas e flor de laranja para noivas, caixos de flor de laranja proprios para peitos, hombros e barras dos vestidos de noivas.

Coques fingindo cabello.

Lisos e crespos, singelos e compostos, de gomos canudos e redondos, cobertos com filet simples e de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com sêda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra novissima e de gosto.

Lindos enfeites á Bonciton para senhoras

A aguia branca tem a satisfação de noticiar a sua boa freguezia que acaba de receber lindos enfeites á Bonoiton obras delicadas, de conta e ultima moda, o que será devidamente apreciado pelas excellentissimas senhoras de bom gosto. Os preços destes enfeites são commodos e isso verificara quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Ramos de flores finas.

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e alem do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado caixo de flores com compridas ramas, [illegible], etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

Meias pretas para padres.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento daquellas boas meias pretas de laia que continuam a ser vendidas a 5$000 o par.

Visporas e dominós

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de visporas em caixas de madeira e papelão com 24 e 36 cartões, tendo entre elles alguns com chapa de metal para cobrir o numero; assim como dominós em caixas de madeira branca e envernisada.

Botões grandes
e pequenas, pretos e de outras côres.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de botões de diversas qualidades e gostos os mais modernos, a elles boa freguezia da aguia branca, compareçam a rua do Queimado n. 8.

Collares Royer
OU
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que: numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Panno de algodão da Bahia proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Mathues Austin & C.
Vendem no seu armasem, rua da Senzala-Velha n. 106.

Latas com gaz de primeira qualidade.
Barricas com farinha de milho muito nova.
Saccos grandes com farelo novo a 4$.
Barris com pregos americanos.

— Vende-se um escravo de boa idade cosinheiro e proprio para andar embarcado do que tem muita pratica: na rua da Cadeia loja numero 42.

MACHINAS PERNAMBUCANAS.
Para descaroçar algodão

Vende-se machinas pernambucanas para descaroçar algodão, contendo 35 serras cada uma, pelo preço de dez mil réis cada serra, a' rua do Sol n. 7, no Forte do Carmo.

VENDE-SE

um cabriolet de quatro rodas e quatro acentos, em bom estado, uma [illegible] muito boa, ferrada [illegible] por preço muito barato: [illegible] rua da Roda-Velha n. 8.

Farelo novo.

Vende-se, na rua do Apollo n. 4 em saccos grandes; a 4$000, para acabar.

O ARMEZAM UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por baratissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.

Chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.

o melhor que ha para papa, pão-de-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN

chegado ultimamente em latas de 2 libras a 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE

francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS

com 6 libras ermeticamente fechada a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO

em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO

o verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX

das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES

engarrafado da bem conhecida casa de Dejant & C.ª a 10$000 rs a duzia.

PORTO

diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY

o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO

excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH

superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL

o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ

hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim e que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHÁ PRETO

o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS

estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc.., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS

os verdadeiros de Lomégo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMEELO

em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ

diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA

muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA

a 640 reis o frasco.

ARENQUES

em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS

brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS

diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS

de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS

diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ

o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

RUA DA CADEIA-53

GRANDE LIQUIDAÇÃO DO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23 Largo do Terço 23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fora, que venham fazer suas despensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 100$000 para cima terá o desconto de 10 °/o pelo prompto pagamento, faz-se esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs. a garrafa, e 9$ a lata.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
Phosphoros do gaz a 2$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$.
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$400 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca vindo a 4$000 a resma, em porção ha abtimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e a 360, 400, 500 e 560 rs. a garrafa.
Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá mintinho e graudo da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Além destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$100 e 2$ a lata, chouriças e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia só no Conservativo largo do Terço n. 23.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito à ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, Maurer e Cia, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

PERFUMERIA DA CASA OGER

Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Des medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputação que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecerão a esta importante casa depois sua fundação em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherão os seguintes:
ROSEE DU PARADIS, extracto superior para lenço.
POMMADE [illegible] contra a calvicia.
AGUA [illegible]
OXIMEL [illegible]
VINAGRE [illegible] HYGIENICO.
TINTURA [illegible]
ROSEE [illegible] agua de Jouvencia.
CREME LABIALE de sucos de Rosa.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado ás damas americanas.
SABAO do bouquet de Praga.
do de flores de ninon rosa.
do de flores primaveiras.
do do bouquet de estiva.
do de perfumes [illegible]
do [illegible] dedicado aos dodos [illegible]
do [illegible]
do de cheiro de [illegible]
do [illegible]
do [illegible]
do Maupé, [illegible] cheiro.

CHEGOU AO GRANDE ESTABELECIMENTO DE SOUZA SOARES & IRMÃO.

Rua Nova n. 28.

O seguinte:

Ultimo gosto.

Ricas fivelas para sintos, esquecidos ricos fingindo cabello, especial sortimento de brincos para orelhas, abotoaduras finas para punhos e calcas, pulseiras, voltas, adereços, etc., etc., e muitos outros objectos de gosto ultimamente chegados da Europa.

Perfumarias.

Dos melhores e mais acreditados fabricantes, existe neste genero, um variado sortimento de banhas, oleos, extractos, agua de colonia, agua dentifrica, pós de arros, etc., etc.; affiança-se a qualidade.

De porcelana

Existe uma grande variedade de vasos, com ricas figuras sobre a tampa, sendo de muitos tamanhos e diversos preços, port relogios, port charutos, conxas para joias, etc., etc. jarros grandes para flores, com gravuras muito finas, e modellos muito elegantes.

Ditos de alabaster branco, o que póde haver de mais delicado neste genero, sendo para o baratissimo preço de 4$ a 12$ o par.

De vidro

Copoteiras lapidadas para doces, ditas moldadas, copos, escarradeiras de côres, garrafas lapidadas, castiçaes, manteigueiras, etc., etc., tudo por preços baratos para acabar.

Bulles e cafeteiras

De metal principe, gostos inteiramente novos e modellos muito elegantes, sendo para oito chicaras.

Photographias

Magicas, é um divertimento de muita curiosidade, sendo muito proprio para reuniões de familias; vende-se pelo commodo preço de 1$500 a duzia.

Ditas em cartões, ha uma grande variedade de finos retratos para Albuns, quadros, etc.; vende-se por 3$ a duzia.

Borzeguins

De bezerro francez muito fresco, para homem.
Ditos enfeitados para senhoras, fazenda muito bôa e preços muitos commodos.

Machinas

Para pegar moscas, sendo de grande prestimo, e torna-se divertida pela fórma de que são pegadas e degradadas as pobres moscas; vende-se pelo commodo preço de 12$.

Candieiros a gaz

Pelo ultimo navio vindo da America, recebemos do melhor fabricante, um rico sortimento, sendo de formas muito elegantes e gostos muitos bonitos, cores muito apropriadas, etc., sendo para cima de mesa e pendurar, lustros de 1, 2, 3 e 4 luzes. Em virtude de termos uma grande porção, vendemos por preços admiraveis, e para que se encontre sinceridade, existe cada um marcado com o seu diminuto preço; a qualidade dos mesmos affiançamos o ser de machinismo muito sollido e bem feito, afim de dar uma brilhante luz, e não fazer explosão como muitos succedem.

Chaminés

Para candieiros a gaz, a 200, 320 e 400 rs., em porção faz-se grande differença.

Gaz

O melhor existente no mercado, recebemos directamente de Nova-York, um carregamento, e vendemos por menos que em outra parte, affiança-se a qualidade.

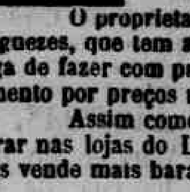
Bacias

Grandes de ferro estanhado, proprias para banhos, vende-se por 12$.

Continuadamente existe um bom sortimento de quadros para retratos, albuns, cosmoramas com vistas, enfeite, sapatinhos, gravatas, collerinhos, colheres, facas, caixas preparadas com ferros para engommar, etc., etc., etc., e tudo quanto seja tendente ao sortimento de miudezas, quinquilharias, cutilarias e ferragens. Rua Nova n. 28.—Garante-se a commodidade nos preços.

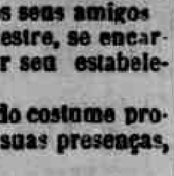
ARMAZEM DE FAZENDAS E

ROUPA FEITA NACIONAL



DE

OLYMPIO GONÇALVES ROSA



Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

BASQUINAS DE SEDA PRETA.

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

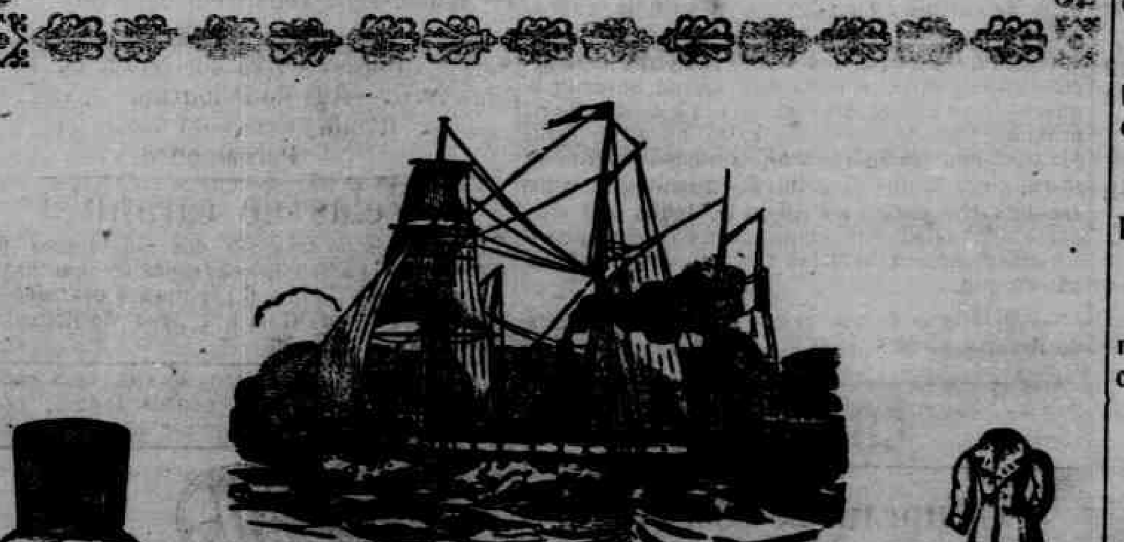
11—*Rua do Queimado*—11

A' loja de Augusto Porto & C. chegaram as melhores basquinas de seda preta que se vendem por modicos preços.

Vestidos de moiné de côres para bailes e partidas.
Ricos vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Costumes completos de casemira para homens, fazenda especial, sendo as calças e palitots da ultima moda.
Bonets de palha da Italia para senhoras e chapéos de phantasia para homens.
Enxovaes e vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 30$000.
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Ricas saias de linho bordadas, balões, espartilhos, meias finas, lenções bordados, camisas, camisinhas, manguitos bordados para senhoras.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas de noivas.
Cortinados bordados para camas e janellas.
Tapetes para sofá, cama e piano e pannos para cobrir mesas.
Bramante, Brilhantina Miciennes ou cambraias de pafos. fazenda muito bella para vestidos, silesias, bretanhas, e cambraias transparentes tapada e de linho.
Moireantique branco e preto, sedas brancas, de côres e pretas, e gresdenaple de todas as qualidades.
Brins de linho branco e de côres dos melhores.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento das melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas

11—Rua do Queimado—11



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

DE

Monteiro & Guimarães.

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Este importante estabelecimento provido como se acha de tudo quanto é objecto de gosto, por quanto seus proprietarios recebem de conta propria por todos os vapores com precedencia da Europa, objectos para gran toilette, e uso ordinario para todas as classes, e bem assim adornos proprios para casamentos.

A Fragata recebe por todos os vapores luvas de Jouvin, e acaba de receber novo sortimento dos objectos seguintes:

Córtes de blonde para noivas.
Esguião de linho fino.
Respesteiros para cadeira de balanço.
Bretanhas de linho fino.
Bramante.
Chapéos de sól de seda para Srs.
Chapelinhas de crépe e filó para ditta.
Chapelinhas de palha da Italia.
Leques de madreperola finos.
Leques de sandalo finos.
Rotondas de seda.
Rotondas de algodão.
Basquinas de gros branca.
Meias de laya para ditas.
Tiras bordadas.
Entremeios ditos.
Veutidos brancos bordados.
Cambraia de linho fino.
Fronhas de dito.
Lenços [illegible] muito finos.
Cambraia suissa com 10 palmos de largura.
Córtes de seda [illegible] finos.
Córtes de foulard de seda.
Cintos de fantasia, gosto novo.

Tasso, Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

[illegible]
[illegible]
[illegible]
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonha.
Champagne.
Moscatel.
Rheno.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Pannel [illegible].

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores potentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Loja do Gallo Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Enfeites

Koques com caixos e de novos penteiados.
Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.
Bicos de seda com vidrilho e sem elle.
Gravatinhas de velludo para senhoras.
Gravatas e mantinhas de seda para homem.
Gravatas brancas muito finas.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.

Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos sintos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de tartaruga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispianne Margarite.
Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.
Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

Adereços de flores.

Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, pulseiras, brincos, alfinetes, grampo para cabelos; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

Gravatinhas.

Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

Rosetas e brincos.

Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novida e e tudo de muito gosto.

Touquinhas.

Riquissimas touquinhas de linho e seda, posto de corxê ricamente enfeitados e de muito gosto.

Fita.

Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

Agulhas de marfim

Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lãa e sem corxê.

Sextinhas.

Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.
Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Espelhos.

Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.
Para os pais de familia:

Verdadeiros Collares Royer

Electro Magneticos Anodinos

Os Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escusado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagela, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

DOCES

Grande sortimento de doces seccos, crystallisados e em calda, estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Vende-se

Joaquim José Gonçalves Beltrão
[illegible] a rua do Trapiche n. 17, primeiro andar e vende a preços commodos potassa e vinho do Porto em caixas e barris.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas barris e caixas: em casa de Tissot frères, rua do Trapiche n. 8.

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito, sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHAS VERMIFUGAS DE KEMPS são promptas e infalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas de confiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

---

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

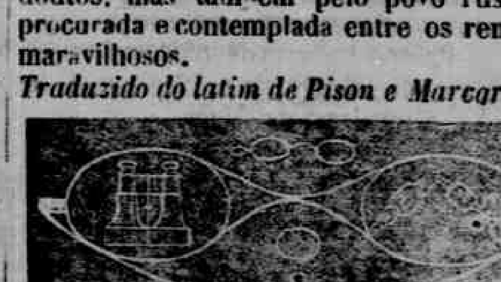
Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só corôla, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Doces

Grande sortimento de doces seccos e crystalisados e em calda estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

— Na rua do Vigario n. 19, vende-se:
Vinho Muscatel em ancoretas.
Vinhos do Porto de diversas qualidades engarrafado e em barris.
Cera em velas e grume.
Loua em peças e fardos.

— Vende-se a casa terrea n. 66 da rua Velha; a tratar na rua do Rosario n. 56, em frente a rua do Aragão.

JORNAES

para 1867.

Assignaturas para todos os periodicos da Europa e do Brasil.

Distribuição gratuita dos catalogos respectivos RUA DO CRESPO N. 9

Livraria Franceza.

Lenços de labyrintho

Chegaram do Ceará lindos lenços de labyrintho de finos desenhos: a vender na rua do Crespo loja de cambio n. 9.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas cathartieas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagôas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas cathartieas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas DE
José Bigouinno.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos a 600 réis.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos 120
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Algodão da Bahia

Vende se em porção e a retalho: na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

LUVAS DE JOUVIN

novamente chegadas, frescas, e bem sortidas: na loja do Vapor, rua Nova n. 7.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Desmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Drasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verde a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Citos de macaçar perola a 200 rs.
Sitos de banha muito fina a 200 rs.
Raixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Fabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) 7$000.
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faccas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pacotes com 3 sabonetes inglezes de superior qualidade a 720 rs.
Lapes de creião a melhor qualidade a 20 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Bengallas de canna com volta a 1$.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Caixas de linha do gaz preta e de côres a 800 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de aréa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.
Botões de côres para vestidos por todos os preços.
Ditos pretos de casaca (duzia) 120 rs.

CAL DE LISBOA

Da mais nova que ha no mercado chegada pelo ultimo navio, vende-se á rua do Brum n. 66, armazem de David Ferreira Baltar, barris de 4 arrobas toda em pedra por 5$, latas de 2 ditas hermeticamente fechadas por 2$500.

VENDE-SE

Presuntos de fiambre ja' preparados.
Serveja gellada.
Vinho gellado.
Manteiga gellada.
Latas com 3 libras de linguiças, e figados em molho morcellos, vindas ultimamente da liba.
Gigos de batatas a' 700 rs. com 1 arroba.
Isto o mais barato que é possivel no armazem de Guimarães & C., rua da Imperatriz n. 6.

Cal de Lisboa,

Chegada no ultimo navio, mais barata que em outra qualquer parte; no deposito da rua de Apollo n. 8.

Vende-se
machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vende-se uma marquise nova de jacarandá Luiz XV, é completa: a tratar na rua da Imperatriz armazem de marcineiria, n. 25 do Sr. Remigio.

FOLHINHAS
de porta.

Vendem-se no escriptorio deste DIARIO a 160 rs.: rua das Cruzes n. 44.

Â LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

Sahio ou não sahio, am abilissimo freguezes? sahio sim; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim; riamos a bom rir; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção!

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verdade vinde pois; confiamos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

Farinha de milho
ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES
Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckeuel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas percales
em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bolinhos com amendoas
grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA
manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

Doces em calda
doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÉ
caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho
vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto malozia a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcoveilos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux
vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e en garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ
gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs, a garrafa.

Cerveja Gelada
cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franecza.

Painço e alpista
painço á 100 rs. a libra, alpista 160; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.
á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.
regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.
imperiaes, exposição, normas londrinos, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$5 o, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.
spermacete á 640 rs. o pacóte, velas de carnaúba de 6 por libra, á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.
GENEBRA antão ou victoria á 720 rs. o frasco.
GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

CERVEJA--T--E BASS.
cerveja bass e tenente e de todas as qualdiades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.
á 110 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.
sabão branco com veias côr de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

Sagu' e Sevadinha.
sagu' muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.
CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.
GOMMA DE ENGOMMAR á 120 rs. a libra.
CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o molho.

Latas com conservas.
latas com ervilhas portuguezas e francezas, latas com carnes preparadas, passarinhos guisados em latas, e salame em latas.

Doce de goiaba.
ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

Copos, copos.
copos crystalisados, ditos lisos; ditos de cores, a 1$000 e 1$500 a duzia.

GARRAFAS DE CRYSTAL.
garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

AMEIXAS.
ameixas em latas, em boccetas e frascos.

Queijos Queijos.
queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á......

Muita attenção

ÁS FAZENDAS BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Por constar quasi no fim do anno resolveram os donos deste importante estabelecimento vender suas fazendas por preços muito mais baratos do que costumão, com o fim de apurarem dinheiro e desfazerem o grande deposito que existe na sua loja e armazem, para o que convidam o respeitavel publico e os seus numerosos freguezes a virem se sortir de boas fazendas, tanto proprias para luxo como de primeira necessidade, e convidam as pessoas que negociam em pequena escala que n'este grande estabelecimento encontrarão um avultado sortimento de fazendas de lei e phantasia que se vendem pelos mesmos preços que se compram nos armazens inglezes ganhando-se apenas o desconto e de todas as fazendas dão-se amostras mediante um penhor, ou mandam se levar em casa das excellentissimas familias que não poderem vir a loja do Pavão.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.
Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão
Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de lã enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As melpomenes do Pavão a 2$500
Vende se superiores cortes de melpomenes, sendo fazenda transparente e muito bonita, tendo muitos padrões rôxos com 7 varas e meias cada corte pelo baratissimo preço de 2$500; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos a 500 rs.
Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha proprios para homens pelo baratissimo preço de 500 rs. cada um; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em madapolões na loja do Pavão.
Vendem-se superiores peças de madapolão fino com 24 jardas pelo baratissimo preço de 12$000, ditas de 8$000, ditas de 7$000, ditas 6$500, garantindo-se terem todas 20 varas, sendo muito boa fazenda para os preços acima mencionados, que se oeerem mais barato que em outra qualquer parte; ero-só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para senhora a 4$000 e 5$000.
Vendem-se finissimas camisinhas com manguitos, sendo os mais modernos que neste genero tem vindo ao mercado em cambraia pelo baratissimo preço de 5$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos para senhora a 5$, 8$ e 10$.
Chegaram os mais delicados corpinhos de cambraia transparente, sendo ricamente enfeitados e vendem-se pelos baratissimos preços de 5$000, 8$ e 10$000; ditos de grosdinaples preto, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 8$000; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.
Vende-se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc.; garantindo-se serem cores fichas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezias para senhoras na loja do Pavão.
Vende se esta nova fazenda, sendo silezia ondeada propria para saias pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, e comprando-se peça vende-se a 400 rs.; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão
Vendem se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda
Vendem-se superiores lenços de seda pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, ditos de acento branco, padrões miudinhos fazenda muito fina a 1$600; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado
Vende-se superior atoalhado de algodão trançado com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, dito adamascado muito superior a 1$800, dito de linho muito boa fazenda a 2$800 a vara, guardanapos economicos por serem de linho pardo a 3$000 a duzia, ditos alvos muito boa fazenda a 4$000 a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Barages a 400 rs. na loja do Pavão
Vende-se bonitas bareges transparentes com palminhas, ditas lustrosas, fazenda muito boa a pelo barato preço de 400 rs., bonitas lãsinhas de quadrinhos e de flores a 400, 320 e 240 rs., tudo é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas
Na loja do Pavão.
Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc, etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.
Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500: isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.
Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales de pavão a 2$000 e 2$500 rs.
Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 6$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000, 3$000 e 4$000.
Vende-se um bonito sortimento de lenços de cambraia branca lisos pelos baratissimos preços de 2$, 3$000 e 4$000 a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Medina 24$000
Chegaram os mais ricos cortes de vestidos transparentes d'esta nova fazenda intitulada medina com delicadas palmas e bolas de seda, sendo fazenda propria para vestidos de assistir a baile ou casamentos, tendo cada um corte 16 covados e vendem-se por 24$000; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.
Chegou um grande sortimento de balões de varios tamanhos americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$000, 3$ e 4$000; na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 160 rs. para tudo, vende o Pavão.
Vendem-se lenços ... proprios para luto pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés
Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.
Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$000 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.
Chegaram pelo vapor do dia 25 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
Casaquinhas a 20$000
Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas
Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.
Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.
Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$
na loja do Pavão
Chegaram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.
Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para baptisados.
Vende-se elegantes vestuarios bordados para baptisados, pelos baratissimos preços de 15$000, 20$000 e 25$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Babados bordados na loja do Pavão
Vendem-se babadinhos bordados com 2 varas pelo barato preço de 1$000, entremeios tapados e transparentes, tendo 3 varas cada peça a 1$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de cores
Vende se um bonito sortimento de cambraias de cores para vestidos pelos baratissimos preços de 300 e 360 rs. o covado, ditas a voluntarios da patria a 800 rs. a vara, ditas listadas a 640 e 700 rs. a vara; é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassa de uma cor só
Vende-se bonitas cassas de uma cor só com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas
Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos baratos
Vende-se porção de retalhos de chita, lãas, cassas e chitas pretas por preço barato: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calças brancas
Vende se um grande sortimento de calças de brim branco de linho trançado pelos baratissimos preços de 3$500, 4$500 e 5$000, assim como um grande sortimento de palitots de panno preto fino, sobrecasacos e saccos forrados de seda, ditos de casimira, sobrecasacos, saccos e fraques, ditos de merinó e calças de casimira de cor e de todas as qualidades, assim como um grande sortimento de colletes de todas as fazendas vendendo se tudo por preços muito baratos: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas brilhantes a 640 rs.
Chegaram as mais lindas alpacas enfestadas com 3 e meio palmos de largura com os mais delicados desenhos tanto de florsinha como de listinhas assentadas nas mais delicadas cores como sejam lyrio, sinsento cor de carne, solferino e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha para a festa na loja do Pavão.
Vestidos.
Vestidos.
Vestidos.
A 8$000
Vendem-se um bonito sortimento dos mais lindos vestidos com barras de seda, trazendo os competentes enfeites para o corpo, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 cada um, ditos de cambraia branca com barras bordadas a 5$000 e 6$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes a 3$000 só o Pavão
Vendem-se os mais lindos cortes de cassas de cores com os desenhos mais modernos vindo cada um em seu papel e garantindo-se terem 7 varas cada um pelo baratissimo preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhas ou vasquinas na loja do Pavão a 20$000, 30$000 e 35$000.
Chegaram os mais ricos ou modernos casaquinhos ou vasquinas de grosdinaples preto ricamente enfeitados, sendo dos feitios mais modernos e elegantes que ultimamente chegaram e vendem-se pelos baratos preços de 20$000, 30$000 e 35$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para bailes a 35$000.
Chegaram os mais ricos cortes de vestidos de filó branco primorosamente bordados e enfeitados de cor, sendo tambem proprios para casamentos e vendem-se pelos baratos preços de 35$000 unicamente: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 4$000 e 1$600 na loja do Pavão.
Vende-se bonitos lencinhos bordados para mãi pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As vareges do Pavão.
Vende-se as mais bonitas vareges com listas de seda a imitação de poil de chévre pelo baratissimo preço de 600 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas
Vendem-se elegantes vestidinhos para meninas de 1 a 3 annos muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 3$000, ditos de gorgorão de seda a 3$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó
Vendem-se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$000, 6$000 e 7$000, ditos de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.
Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.
Vende-se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.
Vende-se superior pannos de linho proprio para lonções, toalhas e serolas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara; bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$000. 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$500.
Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$500 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Na praça da Independencia
Loja de Arantes & Lyra.

Vendem botinas pretas com laço para senhora a 4$ o par.
Ditos para menino a 3$.

Livros em branco de Hamburg

Vende-se na livraria Encyclopedica de J. B. de Mello: na rua da Cruz n. 53, completo sortimento e por preços muito commodos.

JOURNAUX
pour 1867.

Agence d'Abonnements à tous journaux d'Europe. Distribution gratuite de spécimens et catalogues.

RUE DE CRESPO N. 9
Librairie Française.

Escravos fugidos

Muita attenção

Na noite de 23 de setembro proximo passado, fugio do engenho Bento Velho em Santo Antão o escravo Eduardo, crioulo, que representa ter 44 annos, bom official de carpina, bem ladino e falante, falla brando e insinuante, cor fula, baixo e espadaudo, pernas finas, pés limpos, dedos dos pés curtos e quasi e iguaes, tem falta de um dente na frente, sahio de palitot pardo debruado de fita branca, chapéo de baeta sinsenta, rede, baeta e fardo de mais roupa. Ha bem de suppor que como carpina esteja passando por forro em qualquer parte: roga se, pois, as autoridades policiaes desta e das outras provincias toda vigilancia, e promette-se a qualquer que o capturar e conduzir ao referido engenho generosa recompensa.

Attenção.

Ausentou-se a preta Joanna, da Angola, de idade de 40 annos pouco mais ou menos, no dia 19 de dezembro de 1866, levou vestido encarnado e um chales rôxo e branco com flores encarnadas com franjas, levou um caneco de carregar agua pequeno branco e esta amassado no meio, já foi concertado, é baixa e secca do corpo, tem coveiras nos pés ao pé dos dedos não certifica se são em todos dous, quando falla é sarapantada as vezes, julga-se estar nos arrabaldes desta cidade ou dentro, protesta-se contra qualquer pessoa que a tenha coutado, quem a levar a casa de seu senhor se lhe pagará' o seu trabalho generosamente no largo do Terço n. 23.

— Fugio no dia 26 de dezembro do engenho Bom Despacho, o escravo de nome Damião, de nação Costa, com os signaes seguintes: bastante alto e corpolento, côr negro vermelho, pés curtos e grossos, em uma das mãos tem o dedo minimo duro que não fecha, pouca barba, nariz chato, cabeça espontada, cabellos bem carapinhos principiando a calvejar: roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo a appre ensão e leva-lo ao dito engenho ou a rua da Cadeia Velha n. 42, ao Sr. Joaquim Luiz Vieira, que serão recompensados.

Attenção

Fugio do engenho Santos Mendes em a noute do dia 30 de setembro do anno proximo passado, a escrava Josepha, pertencente a Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, a qual tem os signaes seguintes: alta, corpulenta, cor fula, muito ladina, crioula, disposta para qualquer serviço, pés grandes, tendo de idade 30 annos; esta escrava veio do lugar denominado Carrapato da comarca de Limoeiro, para o poder do fallecido José Gouveia Leite, que a vendeu ao Sr. Adelino da Costa Villar, e este ao actual senhor della. De uma das fugidas que tem feito, foi presa no Limoeiro. Da-se 100$000 a quem aprehender e levar no engenho Santos Mendes, onde mora seu senhor, ou na praça do commercio, aos Srs. Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 escriptorio. Protesta-se responsabilisar a quem quer que a acoutar.

ESCRAVO FUGIDO.

No dia 24 de dezembro do anno findo de 1866, desappareceu da casa de José Ignacio, morador e lavrador no engenho Siberia da freguezia do Cabo, um escravo do mesmo lavrador, o qual escravo chama-se Manoel, crioulo, com idade de 40 annos pouco mais ou menos, bem preto, baixo, ventas chatas, cheio do corpo, pés meio apalhetados, olhos bem vermelhos, que se suppõe ter vindo para o Recife, por elle ter revellado a um parceiro que pretendia assentar praça e seguir para a guerra do Paraguay, quem o apprehender digne-se partecipar ao Sr. Bernardino Pontual no Recife rua da Senzalla Nova n. 38, ou leve-o ao referido engenho que sera' bem recompensado, o escravo levou um paletot de Bretanha branca, uma camisa engommada, uma calça de Castor já usada e chapéo de baeta cinzento.

— No dia primeiro de janeiro do corrente anno, desappareceu o preto Antonio, crioulo, que representa ter 30 annos pouco mais ou menos, boa altura, corpo regular, falla um pouco appressado e arrebatado, rosto redondo e uma fistola debaixo do queixo a qual ja' esta' são, pouca barba, pés grandes e apertados, a junta dos pés enchada, tem na orelha direita um pedaço cortado na ponta de cima, um pouco beiçudo, dentes da frente abertos em cima, tem ás costas com algumas marcas de chicote; levou vestido calça de casemira de quadros branco e preto, camisa branca, chapéo de palha de quadrinhos, pois, roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-o na casa do seu senhor, na rua Imperial n. 45, que sera' bem recompensado.

— No dia 29 de dezembro findo ausentou-se a preta Bonifacia crioula, de 45 annos de idade, baixa e de pescoço curto; levou vestido de chita escura de quadrinhos e é bastante regrista; pelo tempo de festa, tem de costume ausentar-se para andar vendendo fructas pelos Afogados, e outras por Olinda.

Roga-se pois ás autoridades policiaes e capitães de campo, sua apprehensão e levem na Capunga porto do Lacerda, casa de portão verde, do lado direito, que será gratificado.

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

Traduzimos do *Monsieur illustre des inventions* o seguinte:

NOVO PROPULSOR.

Alguns representantes da imprensa scientifica e engenheiros constructores assistiram a uma interessante experiencia feita no Sena, entre a Ponte-Real e a de S-Cloud, com o fim de demonstrar as qualidades nauticas de um novo propulsor inventado pelo Sr. Salmon, de Liãc. O systema do Sr. Salmon consiste em substituir, tanto as rodas lateraes, como as helices, por uma unica roda de forma especial, collocada no interior do navio. Um barco, *S. Bespa* (Guêpe), e uma chalupa munidos d'este propulsor, foram successivamente postos em movimento.

Foi perfeitamente verificado que este propulsor não produz vagas nem agitação na agua atravessada a toda velocidade, o que o torna inofensivo aos barcos de canal, e as chalupas que elle pode encontrar, assim como aos diversos estabelecimentos que guarnecem habitualmente as margens dos rios.

Notou-se tambem que elle não determina movimento longitudinal nem transversal no navio, nem tão pouco essa trepidação particular aos navios de helice, que torna mui desagradavel a estada na poupa. A chaloupa, bem que mui estreita, conservou em toda sua marcha uma estabilidade e horisontalidade notaveis. Alem de tudo, a posição d'este motor no centro do navio, permitte-me gyrar, deter-se, marchar para traz, em fim fazer todas as manobras necessarias com mais facilidade que qualquer outro, e foi graças á esta preciosa qualidade que a chaloupa poude salvar, a 17 de junho ultimo, dous homens que se affogavam pouco a cima de Paris.

Resulta evidentemente da posição e da forma do propulsor, que elle está ao abrigo das tempestades e da balla, que pode ser separado, mesmo nos peiores tempos, e que deve funccionar com a mesma regularidade, qualquer que seja o calado d'agua do navio.

O novo systema reune pois todas as vantagens da helice e da roda lateral, sem ter algum de seus inconvenientes. Será, pois, um consideravel progresso para a navegação fluvial e maritima, se ulteriores experiencias demonstrarem, o que a theoria parece indicar, que elle une á estas vantagens a de uma economia de combustivel.

APPLICAÇÃO DO PRINCIPIO DA TRANSFERENCIA DOS METAES.

Depois da communicação feita ultimamente a academia de sciencias pelo Sr. L. Foucault, o Sr. Melsens achou uma nova applicação do principio da transferencia do ouro e da prata, de que elle falla do seguinte modo:

« No principio de julho ultimo, fui ferido em virtude de uma explosão de um balão contendo uma solução de iodo em accido sulphurico liquido; um tratamento energico fez cessar a dolorosa inflammação de olhos que d'ella resultou-me; no fim de alguns dias, estava eu curado, mas ficava sob a influencia de uma photophobia bem pronunciada. Servi-me dos oculos que usam os machinistas dos trens de caminhos de ferro, oculos munidos de vidros negros, de que ainda enfraqueci a transparencia pela superposição de vidros verdes.

« Fiz depois uso de oculos, chamados conservas, munidos de vidros de um azul polido, cubrindo suas superficies por uma simples folha de ouro ou de prata applicada mecanicamente.

« Verifiquei que a luz transmittida n'essas condições era de uma doçura particular, principalmente quando atravessava o ouro.

« As laminas de ouro do commercio apresentam á transparencia dous coloridos distinctos: o ouro amarello deixa atravessar a luz verde; o ouro verde do commercio (liga de ouro e prata) transmitte uma luz azulada de uma graduação que pode variar com as qualidades relativas dos metaes que constituem a liga.

« Creio que o uso de oculos dourados ou prateados podera prestar serviços no caso de photophobia; a industria saberá facilmente realizar o fabrico de vidros dourados e prateados ou cobertos por uma liga destes metaes.

« Fiz um emprego muito limitado d'estes oculos, e no entanto lendo a communicação do Sr. Foucault, fiquei admirado da coincidencia de minhas impressões com as mais, no que diz respeito a pureza das cores e á nitidez da visão sem fadiga alguma. Varias pessoas que teem experimentado esses oculos á meu pedido podéram como eu verificar, derigindo as vistas para as nuvens illuminadas pelo sol, que não obstante a côr verde e o enfraquecimento relativo de luz transmittida, os contornos das [illegible] eram mui nitidamente accusados, assim como as transformações por que ellas passavam successivamente.

« Pareceu-me que a luz transmittida pela lamina de ouro era mais viva que a que attravessava, meus duplos vidros colloridos, sendo todavia mais agradavel e menos fatigante. »

Em uma provincia ao norte da capital do imperio, da-se o seguinte, relativamente ao nome de Guilhermina:

« O chefe da repartição de rendas d'essa provincia tem uma irmã de nome Guilhermina, e sendo elle cunhado de um dos empregados da casa, este tambem é cunhado d'essa mesma Guilhermina.

« A repartição subdivide-se em uma secretaria, uma contadoria (duas secções, dous chefes), cartorio e pagadoria; pois bem: cada chefe de secção (não são parentes do inspector) tem uma irmã Guilhermina; um dos dous 1os escripturarios uma comadre Guilhermina; um dos dous 2os ditos uma prima, que é sobrinha da primeira Guilhermina, sendo ainda esta prima do official-maior da secretaria, cujo official, irmão de um dos chefes de secção, o é tambem de uma Guilhermina, um dos dous praticantes que não tem parentesco com os outros empregados é primo de uma Guilhermina, e o outro é parente da primeira Guilhermina, a qual, sendo parenta do contínuo, tem uma irmã que foi casada com um irmão do porteiro cartorario.—Faltam tres empregados; um thesoureiro, um segundo escripturario e o amanuense da secretaria: não conta porem que tenham Guilherminas.

Ouvir recitar os classicos latinos nos pantanos dos antipodas por um selvagem coberto apenas com uma pelle de animal, é por certo cousa digna de admirar.

Eis o que a este respeito conta o *Pastoral Times* da Australia:

« Um viajante inglez percorria, ultimamente, os bosques de Gueensland. Perdeu-se no meio do caminho, e chegou a uma encruzilhada formada por tres veredas Por qual d'ellas devo eu seguir caminho? perguntava a si proprio o nosso viajante, que achara acertado assentar-se sobre um tronco de arvore para descansar e reflectir melhor, cachimbando ao mesmo tempo, o que é uma excellente precaução hygienica nas florestas occeanicas.

« N'este comenos, ia passando um indigena polynesiano, o qual caminhava a largos passos, e estava apenas coberto de uma pelle de opossum presa aos bombros.

« O explorador britannico dirigio a palavra a este selvagem no dialecto inglez que fallam os pretos da Australia, e perguntou-lhe por qual das tres veredas devia encaminhar-se.

« O indigena respondeu com grande surpresa do viajante, com estas simples palavras, pronunciadas de um modo dramatico:

« *Medio tutissimus ibis.* O branco ainda não se esquecera de todo do latim, porém ficou tão sorprehendido que machinalmente repetio a sua pergunta no dialecto inglez, a que o selvagem respondeu com emphase:

« *Medio tutissimus ibis*, isto é, accrescentou elle em excellente inglez:

— « Segui pela vereda do meio, é melhor caminho.

« Dito isto, o viajante e o indigena fizeram conhecimento e tomaram assento ao lado um do outro; o polynesiano contou que na sua infancia, um abastado agricultor se havia interessado por elle a ponto de fazelo entrar n'um collegio em Sydney, capital da Australia.

« Porém, depois de concluidos os seus estudos, a natureza readquirira todos os seus direitos sobre o mancebo.

« Não pôde afazer-se ao viver das cidades, vendeu os seus trajes de homem civilisado em troca de uma pelle de opossum e de algumas redes de pescar, e regressou para o meio dos bosques.

« Alli vivia feliz e tranquillo, e quando tinha necessidade de renovar o seu deposito de tabaco, aguardente, jornaes e livros baratos—objectos estes que ainda preza muito,—entrava n'um dos grandes casaes australenses, alli offerecia os seus serviços para a tosquia dos carneiros por espaço de alguns dias, depois apressava-se a regressar, com o seu pequeno peculio, para o meio dos seus companheiros.»

Quantos animalejos acordaram uma bella manhãa senhores de uma boa fortuna, que não pediam!

Quantos herdeiros cheios de dedicação e esperança se viram supplantados por um papagaio ou por um tô-tó!

Um jornal francez cita a este respeito, alguns factos curiosos.

O conde de La Mirandile, fallecido em Lucca no anno de 1825, legou toda a sua fortuna a um peixe, que havia mais de vinte annos, alimentara n'[illegible] antigo.

Em 1788, uma [illegible] de Toloza, escreveu no seu testamento: « [illegible] para [illegible] o Borboleta, meu jumento, de pello ruivo; desejo porém que pertença a meu sobrinho Guilherme para que este o [illegible] todos os dias com cuidado e o deixe descançar até a hora da sua morte.»

A viuva de Adão Dupia deixou toda a sua fortuna aos seus trinta e dous gatos, e indicou minuciosamente a maneira de lhes preparar a comida.

Antes de morrer, lord Bekley chamou os seus quatro cães, os quaes se installaram commodamente nas poltronas que estavam junto ao seu leito; despedio-se d'elles, recebeu dos pobres brutos as suas derradeiras caricias e exalou o ultimo suspiro nas patas dos mesmos. Ordenou, no seu testamento, que os bustos d'estes seus amigos fossem collocados nos quatro angulos do seu tumulo.

Lady Henriqueta Caffart formulou d'este modo as suas derradeiras vontades:

« Deixo ao meu macaco, o meu querido e engraçado Jocko, a quantia de cem mil francos, ao meu fiel cão Schock e ao meu manso gato Tib uma pensão annual de 5,000 soberanos.

« Depois da morte dos legatarios, esta fortuna reverterá a minha filha, Elisa Nikely, que vive na maior pobreza! »

Finalmente o Dr. Christian, decano da faculdade de Vienna, legou ao seu cão favorito, Cyro 6,000 florins, e... a sua bibliotheca!

Tinha-se dito que era de absoluta necessidade que os Estados da Allemanha do Sul concordassem na transformação das espingardas adoptadas nos seus exercitos, para se poder realisar um armamento uniforme. Ora, hoje sabe-se: 1º que o rei de Wurtemberg, depois de ter assistido a exercicios de tiro na Suissa, se decidio pelo modelo suisso; 2º que o ministro bavaro adoptou o modelo Fedewels; 3º que no grão ducado de Bade será adoptado o modelo prussiano; 4º emfim que no grão ducado de Hesse ainda não se tomou nenhuma resolução, mas que de certo não se adoptará nenhum dos modelos mencionados. E' a melhor maneira de realisar a unidade da Allemanha do Sul.

Decidio-se em 30 de novembro, no tribunal correccional de Paris, a questão do rei da Prussia contra o *Memorial diplomatico*. Desde pela manhãa um publico numeroso escolhido se havia reunido na sala da audiencia para assistir aos debates que se esperava que fossem muito animados. Com effeito o advogado do rei da Prussia mostrou uma aspereza e uma energia que autorisaram o advogado da folha franco-austriaca a usar de represalias. O barão de Goltz, embaixador da Prussia, não se retirou em quanto durou a audiencia. Só muito tarde e depois de ouvir o advogado imperial Lepeletier, e duas replicas, foi que o tribunal condemnou o gerente e o redactor do Diario a um mez de prizão e a 100 francos de multa. O advogado do rei da Prussia tinha pedido ao tribunal que excluisse do processo o impressor, mas este tambem foi multado em 100 francos. Depois de sahir da audiencia, o publico não dissimulava a impressão que lhe causara o discurso do advogado da folha contra os actos do rei da Prussia, durante a guerra da Bohemia.

O *Jornal de agricultura pratica* dá a seguinte noticia:

« O celebre Dr. Bennett, que fez experiencias em si e em seus doentes, enumera-as pela forma seguinte:

« 1º Um desobstruente activo nas enfermidades do figado e outras molestias contra as quaes se emprega os calomellanos, sendo o tomate mais activo e mais innocente;

« 2º Pode administrar-se em fracas dóses por via da analyse chymica, isto é como medicamento;

« 3º Seu uso como alimento basta para curar muitas das mais rebeldes diarrheas;

« 4º E' o melhor remedio contra a dyspepsia e digestão.

« O *Cultivateur, de la Suisse Romande*, accrescenta que as declarações de muitos praticos confirmam as asserções do Dr. Bennett, e que o jornal inglez *Farmer's Register*, diz que o tomate foi empregado, com o mais brilhante resultado, em diversidade de molestias chronicas, taes como a asthma e certas tosses inveteradas, dependentes umas vezes de um padecimento do figado, outras de uma molestia das vias respiratorias.»

Ao distincto escriptor Alexandre Dumas fallava em politica um banqueiro, conhecido entre os seus companheiros pela sua indole usuraria.

— Eu sou pelos principios de 89, dizia o millionario.

— E eu pelos fins de 98 %, replicou Dumas.

Instaurou-se em Dresde, capital da Saxonia, um processo, que tem produzido profunda impressão nos habitantes d'aquella cidade. Trata-se de um crime semelhante ao commettido em França, pelo medico Conty de la Pommerais, o qual segurou a vida de uma mulher com quem tinha relações, e depois a envenenou para receber a importancia do seguro, pelo que foi guilhotinado.

Em Dresde o caso é o seguinte:

O advogado Muller segurou em diversas companhias a vida de sua mulher, na somma total de 24:000 thalers (16:200$000 pouco mais ou menos.)

Pouco tempo depois da assignatura das apolices a Sra. Muller, que apenas contava 26 annos e gosava de boa saude, morreu de repente.

O marido fez publicar nos jornaes, as mais poeticas manifestações da sua dôr.

Em conformidade com as condições da apolice, procedeu-se antes do enterro a uma autopsia.

Compridas estas formalidades, Muller julgava que estavam aplanadas todas as difficuldades, porém a Companhia Germania de Stettin não se deixando commover pela bem rimada magua do infeliz marido, requereu dez dias depois do funeral a exhumação do cadaver da segurada, o que lhe foi concedido.

Procedeu-se a um exame na presença das autoridades judiciaes, e os peritos resolveram que não havia vestigios de veneno.

A companhia não ficou satisfeita e mandou uma parte do estomago da defunta ao doutor Sonnenschein, afamado chimico de Berlin, para fazer uma minuciosa analyse; este perito achou vestigios de acetato de morphina, veneno vegetal.

O advogado Muller foi preso, intaurando-se-lhe o competente processo.

Corria geralmente em Dresde, que Muller n'estes ultimos tempos se tinha envolvido em differentes especulação ruinosas, achando-se em tão criticas circumstancias, que quasi toda a somma, que elle devia receber do seguro, havia sido embargada por seus credores.

Todas estas circumstancias tem excitado a curiosidade publica, que segue com anciedade as phases do processo.

No centro do continente asiatico ergue-se o gigantesco dorso do Himalaya, cujos cimos, os mais elevados do globo, cobertos de gelos eternos, somem-se por entre as nuvens. A parte mais occidental desta serra, aquella em que se levanta a cidade de Kachemir, pode ser considerada como o centro para onde convergem as influencias que disputam o imperio da Asia. Lá para o lado do Oriente, as alturas do Thibet, depois o imperio chinez, estendem-se até á beira do Grande Occeano; ao meio-dia, a bandeira da Grã-Bretanha ostenta-se orgulhosa até ao mar das Indias; ao norte, o colosso russo avança passo a passo atravez do Turkestan, e já chega ás fraldas do Himalaya; lá no occidente estende-se Afghanistan, Herat e a Persia, paizes que são disputados pela influencia ingleza, e pela influencia russiana; mais longe começam as fronteiras do imperio otomano.

Como se vê, toda esta parte da Asia, geralmente conhecida sob o nome da Asia Central, e que está situada entre o Thibet e a Turquia, acha-se, para assim dizer, esmagada entre a Russia, que desse para o lado do sul, e o imperio inglez, que sobe para o lado do norte. Os dois adversarios já se avisinharam a todas as pequenas destes paizes, cedendo á pressão destes dois potentados, não são mais do que os instrumentos de um ou do outro.

Hoje a Inglaterra e a Russia combatem por intervenção desses povos; amanhãa, os dois colossos encontrar-se-hão frente a frente e não vai longe o dia em que será assignado em Londres em S. Petersburgo um tratado entre a rainha da Grã-Bretanha e o czar de todas as Russias, em que será traçada a linha onde acaba o imperio russiano para o lado do sul, linha que servirá ao mesmo tempo de limite ao imperio da India lá para o lado do norte.

E a França olha com indifferença para tudo isto!

Verdade é que este assumpto interessa mais á Inglaterra do que á França; mas o augmento do poderio moscovita está bem longe de ser indifferente á França. Objectar-se-ha, debalde, que a conquista de hordas errantes, quasi selvaticas, não accresce de modo algum a força effectiva do imperio do czar: os factos provam o contrario.

Ao passo que, na India, a Inglaterra está acampada como no primeiro dia, e que a obra de assimilação dos povos conquistados nem se quer começou, na Asia Central, pelo contrario, a Russia lança profundas raizes. Ha um seculo que ella se encaminha para o alvo que tem em vista, e, á medida que avança, deixa atraz de si subditos russos, futuros soldados para os exercitos dos czares, que a construcção de vias ferreas tornará dentro em pouco disponiveis.

Ao passo que a Inglaterra encontra sem cessar sob os seus passos os restos de povos gloriosos, outr'ora senhores do paiz, gemendo ainda hoje debaixo do seu jugo, taes como os afghans, os mongoes e os marrhatas, a Russia, na Asia Central, só encontrou até á epoca actual hordas de kirghizes ou baskires de uma submissão facilima, e pôde emprehender, com plena segurança a sua tarefa de absorção completa; só hoje é que se acha em presença dos povos mahometanos de Khokand e de Boakhara, susceptiveis de lhe opporem maior resistencia.

Esta differença no modo de proceder das duas potencias, que entre si disputam a Asia, resultado das divergencias que apresentam os seus caracteres, e as differentes raças que encontram no seu caminho, merece ser estudada profundamente; della depende talvez a posse definitiva da Asia.

Para bem comprehendermos a questão da Asia Central, devemo-nos collocar sob o novo ponto de vista, solidamente estabelecido pela sciencia, a qual fixa as fronteiras dos povos asiaticos, não nas margens do Oural, mas do Dniepez.

A epoca actual, e a historia tambem, nos apresentam, de feito, a nação moscovita entabolando facilmente relações com os povos *toranianos* como ella, ao passo que a fatalidade a leva a praticar actos de repressão horrendos todas as vezes que se encontra face a face com a raça indo-europea; para prova d'isso, basta citar o antigo exterminio da republica de Novogorod, o horroroso martyrio da Polonia e os degredos em massa das populações caucasianas.

Lá nas margens do Oural, pelo contrario, tudo corre ás medidas dos desejos da Russia; as suas conquistas são relativamente faceis, Os chamados turcos de Tobolsk, de Kazan e de Astrakan cahiram em seu poder no dia em que ella quiz e as tribus acampadas além, assim que viram derrubados os khanados, foram espontaneamente a Moscow fazer a sua submissão,

Estes factos, que examinamos uncamente sob um ponto de vista geral, não passaram desapercebidos ao exame attento do governo de S. Peterburgo, o qual delles soube tirar partido.

De feito, assim que vio o seu dominio consolidado até ao mar de Aral, soube escolher entre os dois rios que alli desaguam aquelle cujas margens são habitadas por povoações pertencentes á raça *toraniana*, o Sir-Daria, reservando para mais tarde a conquista do Amou-Daria e dos ferozes habitantes dos Khanados de Khiva e Bukhara que pertencem á raça indo-européa. Por outro lado, a Inglaterra, na sua marcha para o norte, não encontra as mesmas facilidades; por toda a parte as raças lhe são hostis, e só pode progredir por meio de conquistas directas.

Depois que a annexação do Pundjab collocou a India ingleza em contacto directo com os afghans, a Inglaterra serve-se habilmente do genio bellicoso e fanatico daquelles povos para faze-los marchar contra Herat e Turkestan.

A Russia, do seu lado, encarrega a Persia de oppor-se á conquista de Herat pelos afghans, não consentindo ao mesmo tempo que esta alli se estabeleça por sua propria conta, pelo receio de que assim se torne demasiado forte; e reserva para si a defesa do Turkestan que vai encorporando nos seus dominios, provincia por provincia.

Tal é a situação na Asia Central.

M. Watkin, presidente dos caminhos de ferro do sudoeste de Inglaterra, partio de Londres para Paris a fim de obter do governo francez a suppressão do exame das bagagens na alfandega, ao menos durante a época da exposição universal de 1867.

Devia ter lugar ultimamente, no salão do Grande Oriente de França, um concerto, sem precedente e cuja originalidade devia excitar a admiração geral pelos extraordinarios resultados que d'elle se obteriam. O proprio auditorio é que comporia a musica e ditaria as notas que, segundo um rhythmo adoptado, se traduziriam em marcha, valsa, romanza, cavatina, rondó, etc. A medida que as peças seriam compostas, uma orchestra executa-las-hia immediatamente. Este curioso e original concerto era dado gratuitamente pelo Sr. Rabn, director do *Diario de Composição Musical*.

Em uma das magnificas lojas do boulevard de Sebastopol, em Paris, vê-se funccionar uma machina de coser que, movida pela electricidade, trabalha só. Collocada qualquer fazenda sobre o taboleiro da machina, posponteia, borda-a e em uma palavra maneja-a como a mais habil costureira. Uma pessoa só póde cuidar de seis machinas desta especie ao mesmo tempo.

O isthmo de Darien, como os leitores hão de estar certos, é o chamado tambem isthmo de Panamá, que liga as duas Americas. Já por vezes se tem fallado no rompimento desta lingua de terreno, e os jornaes inglezes agora occupam-se muito deste objecto.

A respeito desta gigantesca empreza, vem hoje a lume com os seguintes esclarecimentos o *Morning Post*, um dos mais ardentes adversarios, em tempos que já lá vão, da abertura do isthmo de Suez:

« Sobre proposta do presidente Mosquera, feita ao congresso, acaba de ser concedida aos Srs. Dewsbury e Thomas Page e ao vice-almirante Elliot, a feitura de um canal maritimo atravez do isthmo de Darien.

« Entre outras clausulas, os concessionarios devem solicitar do governo inglez a neutralidade de garante todo o territorio atravessado pelo canal, ao passo que pela sua parte os estados federaes da Colombia se obrigam a obter igual garantia da parte da França, America, Russia, Prussia, e mais potencias.

« O pedido da concessão é baseado no exame o mais minucioso dos estudos preliminares e dos relatorios que, em differentes épocas teem sido feitos sobre este importantissimo negocio, não esquecendo entre outros os trabalhos do proprio barão Humbolt, do coronel Parsons, do Sr. Gisbornes, dos doutores Cullen e Mac-Darmot, do capitão Provost e especialmente os da companhia franceza intitulada a *Sociedade civil do Darien*.»

Fazendo este pedido e acceitando os exames e as discussões scientificas dos differentes projectos, os concessionarios tiveram mais em vista conciliar interesses envolvidos em todo este negocio, do que fazer a analyse critica de um projecto qualquer e toda essa somma de documentos de que ninguem desconheceu a importancia, tomados n'um só todo, offerecem uma excellente occasião de decidir o caminho que se deve tomar. Demais, cremos não errar, asseverando que o tratado já está definitivamente feito.

Tambem estão entaboladas as negociações para a acquisição dos terrenos que a companhia conta entregar á colonisação.

Pasme o mundo com tantos prodigios materiaes! Faltava agora mais esta monumental obra!

FOLHETIM

AS PRIMAS DE SATANAZ

POR

Jules de Saint-Felix.

SEGUNDA PARTE.

X

(Continuação)

O Sr. Pictor estava ausente. Raymundo foi receber a tal senhora ao topo da escada. Esta escada era bastante escura, principalmente por estar o tempo nublado; mas o marquez, a quem o instincto ou presentimento nunca enganaram, conheceu immediatamente a dama, que era a Sra. de Sablinville. A situação era delicada. Raymundo, que se achava bastante disfarçado com a suissa que usava, havia alguns mezes e com o cabello cortado rente, não perdeu o aprumo; evitou apenas fallar demasiado alto, mas apresentou-se de frente.

Chegaram a galeria, a qual recebia luz do tecto envidraçado. A Sra. de Sablinville, sem attender sequer ao *cicerone* que a recebera, foi andando resolutamente com a ligeireza que lhe era natural, e disse ao empregado:

— Onde estão as taes obras primas que Pictor adquirio quasi de graça?

O cicerone indicou com o gesto um dos lados da galeria, e a dama foi collocar-se na frente de tres quadros de mediana altura, que representavam vistas de Italia. Acercou-se á janela e pôz-se a mirar os quadros [illegible].

Raymundo [illegible]-se por um instante, com que para dar algumas ordens a um creado. Quando voltou teve o cuidado de se collocar atraz da dama, por quanto temia que esta o reconhecesse.

— E' isto mesmo, disse a Sra. de Sablinville; agradam-me muito estas télas. Creio que me disse querer o Sr. Pictor nove mil francos por estes quadros?

— Sim, minha senhora, respondeu Raymundo, disfarçando um tanto a voz.

— São muito caros. Nove mil francos! Mil escudos cada um! Dizem que o Sr. Pictor não deu por elles mais de quatro mil e quinhentos francos?

— Ignoro-o.

— Pois eu sei-o perfeitamente, retorquio a Sra. de Sablinville sem deixar de contemplar os quadros. Tive o cuidado de mandar alguem assistir ao leilão... Mas a pessoa que lá mandei deixou-se lograr pelo espertissimo Sr. Pictor. Por mais que disse ao general que queria ficar com estes quadros foi o mesmo que nada. Emfim, qual é o ultimo preço?

— Nove mil francos, tornou Raymundo.

— Isso é demasiado! retorquio a dama. Olhe, desta paisagem não gosto. As arvores parecem crestadas, incendiadas. N'aquelle outro ha muita correcção... São por fim, duas télas que não valem nada. Não me agrada senão um. Acompanhado pelos outros dous deu por elle quatro mil e quinhentos francos. Foi o que o general me aconselhou. Convém o preço?

— Não, minha senhora.

— Uh! replicou a dama, o senhor não falla senão por monosyllabos? [illegible] as suas palavras?

As minhas palavras são da côr dos meus sentimentos, respondeu Raymundo sem disfarçar a voz.

A Sra. de Sablinville voltou-se rapidamente, e achou-se face a face com um rosto que immediatamente conheceu; soltou um grito e quiz fugir.

— Não, minha senhora, disse Raymundo pegando-lhe no braço, não ha de sahir daqui, com tão máo tempo. Não ouve como a chuva açoita as vidraças? Condoi-me dos seus creados e dos seus cavallos que a esperavam a porta, e mandei dizer da sua parte aos primeiros que se retirassem e que voltassem daqui a duas horas. E' o tempo exactamente preciso para ajustarmos as nossas contas. Precisamos entender-nos acerca de alguns quadros de bastante valor, cujos assumptos não são estranhos a vida de V. Exc. nem a minha. Repito-lhe que é inutil querer sahir desta galeria. As portas estão fechadas e o dono da casa, o Sr. Pictor, não volta aqui hoje antes da noite. Não diligencie tão pouco pedir soccorro, porque não o alcançará; bem vê que só recebemos luz pelas vidraças do tecto. Ah! minha formosa senhora, ha de convir que está bem armado o laço; mas ao menos ha de fazer-me a justiça de reconhecer que não fui eu quem a trouxe aqui. Qual é a sua opinião acerca disto?

A este discurso fulminante não respondeu a Sra. de Sablinville senão com gestos de terror e olhares de susto. Pallida, tremula de cólera, de medo, estava proxima a desmaiar, quando o marquez, cingindo-a pela cintura, a levou para um dos bancos forrados de velludo, que estavam encostados á parede da galeria. A pobre mulher, encostada a um tremó que lhe ficava ao lado, occultava o rosto com as mãos e permanecia em completo mutismo. Raymundo, em pé na presença da sua inimiga, fitava-o com ar desdenhoso; depois pondo-se a passear pela galeria, ia e voltava a passos lentos, passando junto da Sra. de Sablinville, mas affectando não olhar sequer para ella.

Ao cabo de tres ou quatro minutos, continuou Raymundo nos seguintes termos, com voz commovida, mas vagarosa e accentuada.

— Faz mal em pensar que medito aqui contra a senhora, algum projecto violento. Tranquillise-se, não lhe tocaria com a ponta de um dedo, minha querida...

Ao ouvir esta expressão de familiaridade, estremeceu a Sra. de Sablinville, e lançou ao marquez olhos de soberba.

— Oh! disse este; não se inquiete; as nossas respectivas posições acabam de se estabelecer sob um pé de igualdade perfeita. N'esta galeria fechada, nesta suave entrevista torna a senhora a ser a mulher amavel com quem eu passava em outro tempo algumas horas, que o mundo chamaria *afortunadas*, e que o são com effeito para a creatura que as concede. Aqui, minha querida, tornamos a achar-nos na presença do nosso passado, do tempo em que dedicava tão viva sympathia ao seu delicioso marquez, e em que eu fazia a loucura de me embriagar com os seus olhos azues. Mas saiamos da poesia e entremos na prosa. E' absolutamente preciso que me faça uma confissão completa; é preciso que me confesse ao menos um crime perpetrado em prejuizo meu. Dispenso-a do resto. Responda, pois, a minha pergunta.

— Falle, disse a formosa lourinha, que tinha os olhos arrazados de lagrimas.

— E' ou não verdade que assassinou o barão de Montperrey, meu tio, depois de lhe haver extorquido um testamento em seu favor?

— Oh! meu Deus! exclamou aterrada a joven.

— Affogou-o, ou envenenou-o? Diga, responda.

— Nem uma, nem outra cousa, juro-o! exclamou a Sra. de Sablinville, que principiava a ser atacada de febre.

— Acredito, proseguio Raymundo, preciso, pelo menos, acredita-la. Agora outra pergunta.

— Não devia dirigir-me mais de uma...

— E' verdade; mas que quer? A minha segunda pergunta é esta:—O testamento do Sr. de Montperrey, que me desherdou, e legou a senhora quinhentos mil francos, foi escrito pela sua propria mão?

— Pela sua propria mão.

— Quantas horas antes de expirar?

— Outra pergunta ainda... Vinte quatro horas antes da sua morte.

— Assim, pois, proseguio o marquez, jura (não digo pela sua honra) jura por quanto lhe é mais caro, jura pelo seu dinheiro, que não é falso o testamento?

— Que horror! exclamou chorando a Sra. de Sablinville; não, não é falso.

— Jura-o?

— Juro.

— Então repitirá um dia esse juramento perante o tribunal?

— O' meu Deus! meu Deus! tende piedade de mim! exclamou a desgraçada mulher querendo levantar-se, e tornando a cair no banco.

— Ah! minha querida, vejo que não repetirá esse juramento n'um tribunal, porque não terei o trabalho de a fazer comparecer perante elle; estou quasi certo disto. Sim, porque se o arrependimento a levar a fazer confissões sinceras, serei eu o primeiro a ajuda-la a sahir da perigosa situação em que se acha. Vejamos; diga-me a verdade sobre as disposições testamentarias do idoso barão.

A Sra. de Sablinville, um tanto tranquilla pelo tom affectuoso com que o marquez principiava a fallar-lhe, ergueu os olhos inundados de lagrimas, e accedeu a dirigi-los sem cólera e sem espanto para o seu interlocutor. Raymundo pegou em uma cadeira, e sentou-se diante della. Parecia proximo o momento das revelações. O marquez deligenciava acalmar os temores da sua formosa inimiga; tornou-se affectuoso, insinuante, diligenciando reanima-la com a voz e com o olhar. Offerecia auxilio e protecção em troca de inteira franqueza.

A conversação proseguio assim.

— Eu não importunava com exigencias meu tio o qual apezar das minhas faltas, não me desherdaria. Assim m'o affirmou tres dias antes de morrer. Poder-me-ha dizer como foi que a meu tio occorreu a idéa de lhe deixar, a senhora, metade dos seus haveres, e a razão porque a senhora não combateu a deixar a outra parte aos hospitaes?

— Eu! Combater essa idéa? Seria uma necedade da minha parte.

— Tem razão; mas não me diz em que circumstancias escreveu o Sr. de Montperrey o seu testamento ologr態pho, que annullava o primeiro, feito perante o tabellião?

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 41.